www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2023

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.364 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

MARK FELIX / AFP

Rumo à Lua

A Nasa anunciou os nomes dos quatro astronautas da missão Artemis 2 que farão viagem em torno da Lua em 2024. As novidades são o piloto da Marinha Victor Glover e a engenheira de voo espacial Christina Hammock Koch. Serão o primeiro negro e a primeira mulher a integrar uma missão ao satélite da Terra. PÁGINA 12

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

BR-040, km 563, perto do trevo de Ouro Preto: ciclista trafegou ontem no local onde Eduardo Lobato morreu no sábado

BH É A 4ª CAPITAL COM MAIS MORTES DE CICLISTAS

Dados do Ministério da Saúde indicam que tragédia com atleta no sábado não é caso isolado

O acidente fatal com o ciclista Eduardo Lobato, de 41 anos, provocado por um motorista com sinais de embriaguez, na BR-040, evidenciou uma realidade preocupante. Entre as capitais brasileiras com população superior a 1 milhão de habitantes, BH fica atrás apenas de Goiânia, Curitiba e Recife em número de desastres com ciclistas. Foram 14 óbitos em 2021, ano do último levantamento do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de 70% envolvendo carros de passeio e ônibus. Já a média de internações na capital mineira é de 566,3 por ano, ou seja, 1,6 por dia, atrás apenas de Goiânia.

A prefeitura informou que 74km de projetos executivos de ciclovias estão prontos para implantação. As novas pistas farão ligação com os 105km já existentes, interligando os modais de transporte público e bicicleta em oito regionais. Para 2023, estão previstos 18km no Hipercentro, Venda Nova e Pampulha. "A BHTrans mantém diálogo com os ciclistas por meio do grupo GT Pedala, formado pelo poder público e sociedade civil, para discutir e acompanhar a implantação de ações na cidade que visam garantir a segurança dos ciclistas", afirmou também a administração municipal. PÁGINA 9

MEC VAI SUSPENDER O NOVO ENSINO MÉDIO

PRESSIONADO POR ESTUDANTES E EDUCADORES, GOVERNO FEDERAL PUBLICARÁ PORTARIA CRIANDO GRUPO DE TRABALHO QUE AVALIARÁ MUDANÇAS FEITAS EM 2017, INCLUINDO TAMBÉM O ENEM DE 2024

PÁGINA 5

Nikolas e Cleitinho são os mais populares nas redes

Levantamento da Genial/Quaest indica que parlamentares da oposição ao governo Lula dominam as redes sociais. Os mineiros Nikolas Ferreira (PL) e Cleitinho Azevedo (Republicanos) são líderes, respectivamente, na Câmara e no Senado. O Índice de Popularidade Digital (IPD), criado a partir de algoritmo, analisou 152 variáveis relacionadas ao desempenho de deputados e senadores na internet entre 2 de fevereiro e 28 de março. PÁGINA 4

PBH NÃO DESCARTA REAJUSTE DE ÔNIBUS

PÁGINA 2

POLÍCIA APREENDE CELULARES NA ARCATA

PÁGINA 8

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP

NO BANCO DOS RÉUS/ Donald Trump deve se apresentar à Justiça, hoje, em Nova York, para ouvir a acusação que o transformará no primeiro ex-presidente dos EUA réu num processo criminal. Ele é acusado de comprar o silêncio de uma suposta relação extraconjugal com a atriz pornô Stormy Daniels, por US$ 130 mil, durante a campanha eleitoral de 2016. PÁGINA 11

O novo clube de Pezzolano

Ex-técnico do Cruzeiro está perto de assumir o Valladolid, da Espanha, que também tem Ronaldo como acionista majoritário. PÁGINA 13

Novo álbum de João Gilberto

CAPA

ISSN 1809-9874
9 771809 987038

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Se você está em uma corrida de cavalos dizendo que seu cavalo é pangaré, que seu cavalo está com gripe, que está cansado, ninguém vai fazer nenhuma aposta", argumentou ontem o presidente Lula"

Lula não concorda com as pesquisas: só menos de 1%?

Em meio às discussões sobre as incertezas fiscais, tendo em vista que a taxa básica de juros continua nos 13,75%, cresce o percentual de pessoas que acreditam na piora na economia brasileira. Esse cenário foi constatado por pesquisa divulgada, ontem, pelo Instituto Datafolha. Ele mostra aumento na proporção de pessimistas em relação a uma possível melhora nos dados econômicos desde a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente Lula afirmou que não concorda com as "avaliações negativas" que preveem crescimento do país em menos de 1%. "Vamos ver o que vai acontecer quando a chamada economia micro, pequena e média começar a acontecer nos rincões desse país. Vamos ver o que vai acontecer quando as pessoas começarem a produzir mais, a comprar mais, a vender mais. Vamos perceber que a economia vai dar um salto importante", disse.

"Vai acontecer mais coisa no Brasil do que as pessoas estão esperando e vai depender muito da disposição do governo. Vai depender muito da disposição e do discurso do pessoal da área econômica, da área produtiva, porque se ficarmos apenas lamentando aquilo que a gente acha que não vai acontecer, ninguém vai investir em cavalo que não corre. Se você está em uma corrida de cavalos dizendo que seu cavalo é pangaré, que seu cavalo está com gripe, que está cansado, ninguém vai fazer nenhuma aposta", argumentou ontem o presidente Lula.

Lula comandou a terceira reunião ampliada com ministros, desta vez da área produtiva e institucional, no Palácio do Planalto. Ele retomou as agendas públicas depois do afastamento para tratar de uma pneumonia.

Enquanto isso, o líder do governo no Congresso, Randofe Rodrigues (Rede-AP), disse que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ligou pra ele ontem, em plena segunda-feira, fazendo um apelo para adiar a instalação da comissão mista da MP da reestruturação do governo para a semana que vem, porque está difícil de formar quórum com a Semana Santa.

Diante disso, Randolfe adiou para a semana que vem a instalação da comissão mista que vai analisar a medida provisória da reorganização da Esplanada dos Ministérios. "Foi uma boa conversa, porque ele se mostrou à disposição para instalar todas as quatro comissões mistas na próxima semana, as mais importantes para o governo federal", afirmou o líder do governo.

É um direito o implante

Foi publicado ontem no Diário Oficial da União a lei e teve origem no substitutivo do Senado Federal, ao Projeto de Lei (PL), relatado pelo senador Flávio Arns (PP-TO), na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). A autoria da proposta é da deputada federal Laura Carneiro (MDB-RJ). Ela garante à mulher o direito de troca de implante mamário colocado em razão de tratamento de câncer sempre que houver complicações ou efeitos adversos. O objetivo é o uso de todos os meios e técnicas que forem necessárias para o tratamento de mutilação da técnica de tratamento de câncer.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

E tem a disputa das MPs

A instalação da Comissão Mista, formada por deputados e senadores, para analisar a medida provisória que reorganiza a Esplanada dos Ministérios será adiada. A previsão inicial era de que o colegiado fosse inaugurado ontem. Um dos motivos é o esvaziamento de Brasília na Semana Santa. A novela continua. E tem Minas Gerais na parada. O presidente do Senado Federal (SF), Rodrigo Pacheco **(foto)** (PSD-MG), garantiu não concordar com a proposta de Arthur Lira, que preside a Câmara dos Deputados de haver mais deputados que senadores nas comissões mistas das MPs.

Não teve almoço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cancelou um almoço agendado com generais do Exército, ontem. O encontro faria parte da estratégia do Ministério da Defesa, comandado por José Múcio, para tentar distensionar a relação do governo com os militares. Com a pneumonia do presidente, que ocasionou o adiamento de viagem oficial para a China, a agenda de Lula sofreu diversas alterações. De acordo com fontes reservadas do Palácio do Planalto, no entanto, o presidente vai realizar a cerimônia de entrega de espadas a generais promovidos marcada para hoje.

Provas suficientes

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta afirmou que, a cada dia, novas evidências são apresentadas contra o ex–presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e que logo ele vai pagar por seus crimes. Paulo Pimenta (PT) fez questão de lembrar que a Polícia Federal (PF) já reúne provas suficientes que ligam o ex-ocupante do Palácio do Planalto à tentativa de manipular as eleições e dar um golpe no presidente Lula. "Bolsonaro precisa pagar pelos seus crimes! O cerco agora está fechando!", disse.

A novela de Trump

O ex-presidente dos Estados Unidos da América (EUA) Donald Trump levará a América a mais um drama nacional grave e sem precedentes, quando se tornará o primeiro ex–presidente a comparecer a um tribunal acusado de um crime. Trump planeja fazer um discurso quando voltar no qual tentará tirar proveito político de uma perigosa crise legal. No entanto, uma acusação criminal leva Trump a um território político único. Seja como for o caso, seu retorno aos holofotes nessas circunstâncias é outra reviravolta em uma saga exaustiva com um duplo impeachment.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota A novela de Donald Trump: ao mesmo tempo, em última análise, é o comportamento de violação de normas de Trump que empurrou o país para este momento sombrio. Ele também está sendo investigado sobre os esforços para anular o resultado da eleição de 2020.

■ O Ministério da Cultura (MinC) empossou, ontem, os novos integrantes do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), grupo instituído com o objetivo de ajudar na formulação de políticas públicas do país, de forma colaborativa e democrática.

DOUGLAS MAGNO/AFP

■ "Dar posse a este conselho eleito ao final do governo passado é uma afirmação do respeito com todos os processos eleitorais que traduzem de forma inequívoca a responsabilidade e o compromisso com a democracia". Os registros são da ministra Margareth Menezes **(foto)**.

■ Durante na sessão em homenagem ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, os participantes ressaltaram a necessidade de orçamento para financiar políticas públicas voltadas a pessoas com transtorno do espectro autista.

■ Os participantes reclamaram da falta de políticas voltadas aos adultos autistas. Sendo assim... FIM!

TRANSPORTE PÚBLICO

Prefeito Fuad Noman diz que não existe, por enquanto, estudo sobre reajuste, mas não descarta a possibilidade. Presidente da Câmara defende a anulação do contrato com as empresas de ônibus

Pressão por aumento de passagem

Ígor Passarini

O prefeito Fuad Noman (PSD) disse ontem que até o momento não existe qualquer estudo sobre o aumento da passagem dos ônibus de Belo Horizonte, mas não descartou a possibilidade. "Não tem nenhum estudo feito para o aumento de passagem. Segundo, não vou fazer surpresa para ninguém. Nós vamos estudar. O valor do subsídio é alto, a prefeitura pode não ter o recurso todo para isso, então vamos avaliar. Se for o caso, vamos ter o aumento da passagem, mas isso vai ser conversado com todo mundo", afirmou o prefeito, após audiência de prestação de contas na Câmara Municipal.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Prefeito disse que não dará aumento de 53% na passagem de ônibus, como querem os empresários

Na última sexta-feira, foi encerrado o subsídio emergencial de R$ 237,5 milhões concedido ao ônibus de Belo Horizonte pela prefeitura. Para compensar o fim do auxílio, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) encaminhou um pedido de reajuste do valor da passagem de R$ 4,50 para R$ 6,90. "É um absurdo o que eles fizeram, chegar e dizer que dia 1º a passagem iria para R$ 6,90. Quem aumenta a passagem é a prefeitura. Disseram que vão entrar na Justiça, podem entrar, é direito deles. A prefeitura vai fazer o trabalho pensando na população. Eu não vou dar um aumento de 53% em hipótese nenhuma", afirmou Fuad.

Em meio à pressão dos empresários, a Prefeitura de Belo Horizonte também vai ter um novo desafio ao longo dos próximos 30 dias: o presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo (sem partido), que ameaçou romper o contrato com as empresas de ônibus caso o prefeito não o faça. De acordo com ele, o Ministério Público de Contas de Minas Gerais (MPC-MG) entregou um documento no qual afirma que o prefeito tem total capacidade de, a qualquer tempo, anular o acordo com as concessionárias do transporte público. "É um contrato cheio de fraudes. E o MPC-MG foi além: disse que se o prefeito não anular o contrato em até 30 dias, o presidente da Câmara pode anular e eu já estou com tudo pronto aqui", afirmou Gabriel.

Fuad, que também recebeu o documento do MPC-MG, disse que não vai tomar nenhuma decisão agora porque precisa estudar o material. Enquanto isso, ele disse que as coisas continuam como estão. "O serviço de transporte está garantido e se por acaso eles pararem aí nós vamos ter que tomar as medidas cabíveis que o contrato e a lei nos permite", afirmou.

O presidente da CMBH ressaltou que o subsídio emergencial foi concedido em 2022 para que a prefeitura pudesse mudar o contrato e reformular a tarifa, mas que nada foi feito nesse sentido. Gabriel também falou sobre os próximos passos, quando o contrato com as empresas for rompido. "Nós vamos pautar o Projeto de Lei 333/2022 para o encapamento. Não tem nenhuma surpresa e novidade, o Rio de Janeiro já fez isso. Os empresários de lá quiseram colocar a faca no pescoço do prefeito Eduardo Paes, ele encampou o serviço para não deixar o cidadão na mão e colocou uma outra licitação na praça, para quem quer trabalhar do jeito certo, com ética, com responsabilidade em relação ao passageiro", revelou.

CONTAS Durante a prestação de contas da capital mineira em 2022, Fuad informou aos vereadores que a prefeitura fechou o ano de 2022 com um superávit de R$ 485 milhões. Destes, R$ 377 milhões correspondem ao fundo previdenciário BHPrev, R$ 68 milhões aos recursos vinculados e R$ 40 milhões de recursos originários do Tesouro.

O prefeito foi cobrado pelos vereadores da capital sobre diferentes pautas. Entre as principais demandas, estavam a destinação do espaço do antigo Aeroporto Carlos Prates, CPI da Lagoa da Pampulha, limpeza urbana e melhorias nos postos e centros de Saúde.

AEROPORTO CARLOS PRATES

Centenas de pessoas estariam planejando invadir e ocupar o Aeroporto Carlos Prates no último sábado. Segundo o prefeito Fuad Noman, a PBH descobriu um plano de invasão da área na madrugada de 31 para 1º, dia programado para o fechamento do espaço. Ele deu a informação ontem na reunião de prestação de contas para a Câmara Municipal. "Havia uma ameaça de que 300 pessoas já estavam preparadas para invadir o aeroporto, com barracas e caminhões, por isso a guarda foi deslocada. Graças a Deus não aconteceu nada", afirmou o prefeito. Em nota, a PBH informou que o setor de inteligência da Guarda Municipal apurou que havia a possibilidade de invasão e, por isso, "tomou as providências necessárias para evitar a ação". No sábado, equipes da GC estiveram em todas as portarias com cerca de 40 agentes e dez viaturas.

Suplente de Nikolas Ferreira perde vaga

Thiago Bonna

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheceu que o Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) fraudou a cota de gênero durante as eleições de 2020 em Belo Horizonte. A decisão foi publicada ontem pelo órgão. Com isso, Uner Augusto (PRTB), que era suplente de vereador e assumiu a cadeira este ano com a saída de Nikolas Ferreira – hoje deputado federal – perdeu o cargo. Uner era o primeiro suplente de Nikolas, que na época era do PRTB.

Entre os indícios que levaram a punição ao partido estão o fato de que as candidatas Débora Patrícia Alves de Araújo, Najla Rodrigues da Silva dos Santos, Rosilane de Paula Silva de Moura e Vanusa Dias de Melo receberam poucos votos. Uma delas – Vanusa Dias – não chegou nem a votar em si mesma. Elas também não arrecadaram, nem gastaram um centavo durante a campanha. Além disso, pediram votos para candidatos homens durante o pleito. Elas resolveram apoiar Alex Ribeiro da Silva, também candidato a vereador, que se tornou réu por fraude à cota de gênero. Na eleição de 2020, o partido recebeu no total 42.202 votos e elegeu apenas Nikolas Ferreira.

A decisão, tomada de forma unânime, ocorreu após o Partido Socialismo e Liberdade (Psol) ter entrado contra o PRTB de Belo Horizonte com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral contra o PRTB de Belo Horizonte. A medida reverteu o entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG).

No dia 18 de abril será realizada uma audiência na 29ª Zona Eleitoral de Belo Horizonte para recalcular o quociente eleitoral e partidário para informar para quem irá a vaga do partido.

De acordo com a legislação eleitoral, cada partido ou coligação deve destinar no mínimo 30% de suas candidaturas a cada sexo nas eleições. A medida é obrigatória desde 2009. A lei tem como objetivo assegurar uma participação mais igualitária nos cargos eletivos.

Perto de completar 100 dias de governo, presidente reúne auxiliares para pedir mais entregas e divulgação de feitos de sua gestão. E também critica "pessimismo" sobre a economia do país

Lula faz nova cobrança a ministros sobre propostas

CATIA SEABRA, JULIA CHAIB E MARIANA HOLANDA

Brasíia – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a cobrar de integrantes do primeiro escalão mais entregas e melhor divulgação dos feitos do governo, a uma semana de sua gestão completar 100 dias. Ele vem pressionando os ministros a apresentar novas medidas, repetindo que tem pouco tempo na Presidência. Na manhã de ontem, Lula se reuniu com ministros por setor, desta vez, com áreas produtiva e industrial. Ele disse que é preciso que os ministros divulguem realizações de suas pastas, porque avalia que essas informações não estão chegando à população.

Lula tem dito que sua gestão se ocupa mais em construir programas sociais que foram desmontados pelo antecessor, Jair Bolsonaro (PL), em resposta ao fato de que tudo que foi apresentado até agora são programas reciclados, como Minha casa, minha vida e Bolsa-Família. "Na próxima segunda-feira, ao fazer avaliação dos 100 dias, vamos ter que anunciar o que a gente vai fazer para a frente, porque os 100 dias vão fazer parte do passado. A gente vai ter que discutir o que fazer do ponto de vista do investimento na área industrial agrícola, o que a gente vai fazer na área de ciência e tecnologia", disse o petista, em discurso no começo da reunião, que foi transmitida pela TV Brasil.

Antes de embarcar para a China, na próxima terça-feira (11), Lula fará reunião com os seus 37 ministros, e será apresentado um apanhado de tudo o que foi feito nos cem primeiros dias, além de propostas para este ano. Neste pacote de cem dias, por exemplo, será apresentado o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O programa também será reciclado de gestões anteriores, mas terá novidades, como outro nome. A mudança foi solicitada pelo próprio Lula, em outra reunião, também transmitida pela TV Brasil. À época, ele pediu ao ministro Paulo Pimenta (Secom) que pensasse em novo nome para o programa, para mostrar que o governo "está inovando".

Há uma preocupação especial de Lula em dar publicidade ao seu governo. A crítica é que o que está sendo feito não está chegando à população. A cobrança, nesse sentido, recaiu sobre todas as pastas de forma geral. O chefe do Executivo federal disse querer que todos os ministros apresentem um plano de divulgação das medidas.

Na reunião de ontem, Lula também aproveitou para criticar quem ele chamou de "pessimista" com a economia brasileira. Ele disse discordar de avaliações negativas sobre o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. A declaração ocorreu na abertura de reunião com os ministros no Palácio do Planalto, no mesmo dia em que o Boletim Focus divulgou média da projeção do PIB estacionada em 0,9%. O Boletim Focus é divulgado semanalmente pelo Banco Central, traz as previsões e expectativas de agentes do mercado para indicadores brasileiros. A porcentagem de brasileiros que anteveem uma piora na economia subiu de 20% para 26%, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada no sábado. Entre os que contam com uma melhora, houve uma queda de 49% para 46%, e 26% dizem acreditar que não haverá mudança nos rumos da atividade econômica.

"[Eu] Disse para o Fernando Haddad semana passada que não concordo com avaliação negativa que o PIB vai crescer 0,1%, de que o PIB não sei das quantas", disse Lula aos ministros. "Vamos ver o que vai acontecer quando a chamada economia micro, pequena e média começar a acontecer nos rincões desse país. Vamos ver o que vai acontecer quando as pessoas começarem a produzir mais, a comprar mais, a vender mais. A gente vai perceber que a economia vai dar salto importante", continuou.

"Vai acontecer mais coisa no Brasil do que as pessoas estão esperando e vai depender muito da disposição do governo. Vai depender muito da disposição e do discurso do pessoal da área econômica, da área produtiva, porque se ficarmos apenas lamentando aquilo que a gente acha que não vai acontecer, ninguém vai investir em cavalo que não corre. Se você está em uma corrida de cavalos dizendo que seu cavalo é pangaré, que seu cavalo está com gripe, que está cansado, ninguém vai fazer nenhuma aposta", afirmou também o presidente.

OTIMISMO Lula citou os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e da Fazenda, Fernando Haddad. "Se olhar para a cara do ministro Fávaro, que voltou da China com um grupo de empresários, vocês vão perceber que é 150% de otimismo. Se olhar para a cara do Haddad depois do marco regulatório, ele fez, olha a cara dele de felicidade, significa que estamos acreditando que vai passar a nossa tão sonhada nova política tributária nesse país", exemplificou o presidente sobre o otimismo da equipe com seus projetos.

O chefe do Executivo federal disse ainda que a "obsessão" do governo é fazer investimentos e impulsionar a geração de empregos. "Temos que ter como obsessão fazer esse país voltar a crescer. Porque o país crescendo, vai gerar emprego, vai gerar salário, vai gerar aumento de consumo do povo, a roda gigante da economia volta a funcionar e todo mundo vai voltar a ser otimista nesse país", disse eke também na reunião ministerial. **(Folhapress e outras agências)**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Na próxima segunda-feira, ao fazer avaliação dos 100 dias, vamos ter que anunciar o que a gente vai fazer para a frente, porque os 100 dias vão fazer parte do passado. A gente vai ter que discutir o que fazer do ponto de vista do investimento na área industrial agrícola, o que a gente vai fazer na área de ciência e tecnologia"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República, em discurso na reunião ministerial

Governo quer taxar apostas virtuais

Brasília – O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse, ontem, que o governo precisa ampliar a receita do governo entre R$ 110 bilhões e R$ 150 bilhões para viabilizar as metas contidas na proposta de arcabouço fiscal que será enviada ao Congresso Nacional. "Ente 110 e 150 bilhões [de reais] você zera o déficit no ano que vem", afirmou Haddad em entrevisa à GloboNews. Para conseguir esse montante, o governo trabalha com três medidas: taxar apostas eletrônicas, com objetivo de arrecadar de R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões por ano; taxar e-commerces, que driblam as regras da Receita Federal e não pagam impostos, e arrecadar de R$ 7 bilhões a R$ 8 bilhões; proibir empresas com incentivos fiscais concedidos por estados, por meio do ICMS, de abater esse crédito da base de cálculo de impostos federais. O crédito só poderia ser abatido se for destinado a investimentos, e não a custeio. Essa medida pode render de R$ 85 bilhões a R$ 90 bilhões.

A proposta de arcabouço fiscal do governo prevê zerar o rombo das contas públicas em 2024 e a passar a ter superávits primários [receitas maiores que despesas, sem contar o pagamento dos juros da dívida] a partir de 2025. Haddad não crava data para enviar a proposta ao Congresso Nacional. Ele disse na entrevista que o projeto tem que ser encaminhado, no mais tardar, em 15 de abril, data limite pra envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024. "A Fazenda, o Planejamento e a Casa Civil precisam ajustar a redação. São três equipes de trabalho para ajustar essa redação", disse o ministro. "Essa semana nem tem sessão no Congresso Nacional. Vamos aproveitar que não tem sessão e fazer um negócio mais bem pensado, inclusive ouvindo as dúvidas", completou.

Sobre as apostas virtuais, Haddad disse que não é justo não tributar uma atividade quando muitas pessoas nem concordam que ela exista no Brasil. "Mas é uma realidade. Se é uma realidade do mundo virtual, nada mais justo que a Receita tributar", afirmou. Sobre a taxação de e-commerces, Haddad afirmou que a medida será feita pela Receita Federal. "Combate às compras eletrônicas, que tem a ver com contrabando, uma empresa tem comércio eletrônico, faz passar por remessa pessoa a pessoa pra não pagar impostos, as empresas brasileiras e estrangeiras que estão sofrendo a concorrência desleal estão pedindo providências com a Receita", afirmou.

Haddad afirmou ainda que existem empresas de comércio on-line que fazem vendas comuns, como se fossem remessa de pessoa para pessoas. Isso é uma forma de não pagar tributos. Essas empresas também serão taxadas. O ministro entende que as empresas brasileiras e estrangeiras sofrem com a competição desleal de dois players do mercado global, por isso cobram providências do governo. As empresas que podem estar na mira do Ministério e da Receita Federal são as populares Shein e Shopee. Essa proposta de tributação gera críticas ao ministro e ao governo Lula nas redes sociais, mas recebe apoio de setores do empreendedorismo, que chamam a atividade de "contrabando digital". Haddad informou também que as medidas serão tomadas com o intuito de incrementar a arrecadação na Casa em até R$ 150 bilhões para viabilizar as metas do arcabouço fiscal que o governo deve envir ao Congresso Nacional na semana que vem.

Já as outras duas medidas citadas por ministro dependem de projetos de lei ou de medidas provisórias. Apesar das medidas para aumentar a arrecadação, Haddad nega que haverá aumento da carga tributária. Ele avalia que as medidas vão na direção de recompor arrecadação federal perdida com medidas passadas e também em cobrar tributos de quem não está pagando.

SERGIO LIMA/AFP

Fernando Haddad diz que governo pode arrecadar até R$ 15 bi com impostos sobre apostas eletrônicas

ENQUANTO ISSO... ...SAI PRINCESA ISABEL, ENTRA LUIZ GAMA

O Ministério dos Direitos Humanos revogou a "Ordem do Mérito Princesa Isabel", instituída pela gestão Jair Bolsonaro (PL) em 8 de dezembro do ano passado, em reconhecimento a ações nesta área. Segundo o ministério, homenagear a herdeira do trono imperial, uma mulher branca, pela luta na área dos direitos humanos passa uma mensagem equivocada. No lugar da ordem, foi criada pelo ministério um prêmio com o nome de Luiz Gama (1830-1882), negro abolicionista do século 19. "Não se trata de afirmar que uma pessoa branca não possa integrar a luta antirracista, mas de reafirmar o símbolo vital que envolve essa substituição: o reconhecimento de um homem negro abolicionista enquanto defensor dos direitos humanos", disse a secretária-executiva do ministério, Rita Oliveira.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Os partidos de esquerda são minoritários, Lula depende do apoio do bloco de partidos de centro-direita: MDB, PSD, Podemos, Republicanos e PSC"

Arcabouço fiscal pressupõe a redução da taxa de juros

A primeira batalha para aprovação do novo "arcabouço fiscal" é convencer o mercado e a opinião pública de que há sinceridade de parte do governo Lula em relação aos objetivos de estabelecer limites e metas de gastos públicos. Nesse aspecto, as primeira reações são mais positivas do que negativas. A segunda batalha ainda está em curso, trata-se do convencimento generalizado de que o governo precisa aumentar as receitas para que a política econômica dê certo, algo em torno de R$ 150 bilhões e R$ 200 bilhões.

Há duas condições para isso, ambas muito contingenciadas. O mais fácil é a redução da taxa de juros praticada pelo Banco Central (BC), hoje em 13,75% (Selic), o que acirra o conflito entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, que está convencido de que a proposta anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, causará aumento da inflação. O mais difícil é a reforma tributária, com ampliação da base de arrecadação federal sem aumento de impostos, cujo maior obstáculo é a aprovação pelo Congresso.

O governo Lula se comprometeu a melhorar, ano a ano, as suas contas, chegando a um superavit primário de 1% do PIB em 2026, seu último ano de mandato. As despesas subirão, no máximo, 2,5% ao ano, descontada a inflação. As críticas ao modelo se concentram no piso de 0,6% para o crescimento das despesas, que Haddad espera compensar com a taxa de crescimento da economia e a reforma tributária. A herança maldita do governo Bolsonaro é uma trajetória de endividamento explosiva: em dez anos, pode saltar de 72,9% para 95,3%. Uma alta de 22,4 pontos até 2032.

Ontem, o presidente Lula criticou as avalições pessimistas sobre o crescimento da economia neste ano, fazendo previsões de que nãohaverá um quadro de estagnação ou recessão, com o Brasil crescendo mais de 1%. Essa avaliação não é uma adivinhação, se baseia no cenário traçado pela equipe econômica, cujo pior cenário prevê a estabilização da dívida em 85% no mesmo período. Ou seja, 10 pontos a menos. Entretanto, se tudo der certo, segundo Haddad, a dívida se estabilizará em 77% do PIB a partir de 2025. Isso é exequível. Onde está o caminho crítico?

Com toda certeza, no Congresso Nacional. O lobby dos setores contrários à proposta é mais concentrado do que os interesses difusos da maioria da sociedade. É sempre assim. Organizado em frentes parlamentares muito atuantes, com poder de embargar propostas ou embarcar jabutis, o poder de fogo do agronegócio e da indústria tradicional para defender isenções e privilégios é muito mais eficaz do que o dos setores beneficiados por políticas públicas universalistas, mesmo na saúde e na educação.

Quanto pior, melhor

A crise entre o Senado e a Câmara em torno da instalação da comissão mista do Congresso para iniciar a tramitação das medidas provisórias é uma demonstração da complexidade das negociações no parlamento. A narrativa de que o governo precisa cortar gastos sociais, porque não conseguirá aumentar as receitas, é apenas a ponta do iceberg dos interesses dos grandes grupos econômicos. E o fato de a sociedade não conseguir acompanhar a complexidade desse debate favorece a ação deletéria dos que apostam no fracasso do governo.

Às vésperas de completar 100 anos, o governo Lula enfrenta dois tipos de oposição. A principal é a de extrema-direita, ideológica, liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que quase ganhou as eleições e continua vivíssima (quem quiser que se iluda). A segunda, é a oposição precoce dos que apostam na fratura da coalizão de governo e na constituição desde já de uma "terceira via" mas eleições de 2026. Nesse aspecto, a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin no Ministério do Desenvolvimento Econômico, de Simone Tebet no Ministério do Planejamento e de Marina Silva no Meio-Ambiente frustra esses setores.

Grosso modo, há duas vertentes no governo Lula sobre a política econômica, uma mais moderada, representada por Haddad, Alckmin, Simone e Marina, todos ex-candidatos a presidente da República, e outra mais à esquerda, que se expressa por meio da presidente do PT, Gleisi Hoffman, e pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que também têm suas ambições no governo. O presidente Lula claramente prestigiou a primeira, quando nada porque ocupa os ministérios.

Onde está o ponto de equilíbrio? Na popularidade de Lula e na base parlamentar do governo. A primeira está relativamente controlada, quando nada porque o presidente da República constrói uma narrativa que vem mantendo o apoio dos setores populares que o elegeram. Entretanto, toda vez que erra o tom favorece o surgimento de uma oposição moderada, que o apoiou no segundo turno mas tem ojeriza ao PT, quando não ao próprio presidente. A segunda é o xis da questão. Os partidos de esquerda são minoritários, Lula depende do apoio do bloco de partidos de centro-direita: MDB, PSD, Podemos, Republicanos e PSC. A negociação com esses partidos será crucial para o sucesso do governo.

LEGISLATIVO

Projetos da reforma administrativa e do aumento de quase 300% nos salários do governador, do vice e de seus secretários vão a plenário hoje, com protestos da oposição e de servidores

Votações tensas na Assembleia

Bernardo Estillac

A votação em primeiro turno de duas propostas relacionadas ao governo estadual prometem movimentar hoje a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Os projetos de lei (PL) 415/2023 – que prevê o aumento salarial do governador Romeu Zema (Novo) e seus secretários em cerca de 300% – e o 358/2023 – que promove uma reforma administrativa no Executivo mineiro – são motivo de embate entre parlamentares da situação e da oposição e sessões devem ser marcadas por protestos de sindicatos e movimentos populares.

O PL 415/2023 foi anunciado pelo governo como uma forma de mander profissionais competentes nos cargos do Executivo Estadual. Zema afirma que o reajuste salarial acontece após mais de 15 anos de congelamento. Se aprovado, o projeto aumenta o salário do governador de R$ 10.500 para R$ 37.589,96 em abril e os vencimentos chegam a R$ 41.845 em fevereiro de 2025.

A reforma administrativa, prevista no PL 358/2023, propõe a reorganização da estrutura do governo com medidas como a criação da Secretaria de Estado de Casa Civil e da Secretaria de Estado de Comunicação Social. O projeto também prevê a inclusão da Rede Minas e Rádio Inconfidência sob administração da pasta de Comunicação e a transferência da responsabilidade Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran/MG) da Polícia Civil para a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). O PL 358 recebeu 71 propostas de emenda durante sessão da ALMG na última quinta-feira.

A forma como os dois projetos foram apreciados nas comissões anteriores à votação foi alvo de críticas de parlamentares da oposição. À reportagem, a deputada Beatriz Cerqueira (PT) afirmou que a velocidade em que os PLs foram colocados em pauta faz parte de uma estratégia de Zema e da base governista na ALMG. "O tempo da votação dos projetos diz respeito a uma tática de governo de matérias impopulares serem feitas rapidamente e no primeiro ano de modo que o governo depois tente apresentar à sociedade supostas agendas positivas", afirmou a parlamentar.

O líder do governo na ALMG, Gustavo Valadares (PSDB), defende a aprovação dos projetos e atuou no agendamento da votação dos PLs para terça-feira. Ele está confiante na aprovação dos dois. "Espero que os projetos sejam aprovados em 1º turno e que a gente possa continuar trabalhando na busca de um consenso para aprovação também em 2º turno".

PROTESTOS A votação dos projetos do governo deve ser marcada por participação popular no plenário da ALMG. O Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE/MG) anunciou que fará um ato público na porta da Assembleia a partir das 9h. Segundo o Sind-UTE, a proposta de aumento de salário do governador e dos secretários acontece em um momento em que o governo estadual não reajusta os vencimentos dos educadores desde 2018 e também não cumpre com o piso salarial determinado pelo Ministério da Educação (MEC).

WILLIAN DIAS/DIVULGAÇÃO

Se for aprovado pelos deputados em plenário, salário do governador passará a R$ 37,5 mil. Reforma administrativa também está em pauta

CONGRESSO

Oposição domina as redes sociais

Levantamento realizado pela Genial/Quaest e divulgado ontem mostra que parlamentares da oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dominam o cenário das redes sociais a partir do Índice de Popularidade Digital (IPD). Dois mineiros lideram os rankings – Nikolas Ferreira (PL) e Cleitinho (Republicanos). O critério estabelecido a partir de 152 variáveis relacionadas ao desempenho de deputados federais e senadores na internet mostra que apenas o mineiro André Janones (Avante) figura entre os 10 nomes mais populares das casas legislativas em Brasília.

A pesquisa foi realizada entre 2 de fevereiro e 28 de março e teve como público-alvo os 513 deputados e 81 senadores. Construído a partir de um algoritmo que avalia métricas das redes sociais, o IPD varia de 0 a 100. Tanto na Câmara dos Deputados como no Senado, a média da popularidade de nomes da oposição é maior que a de membros da situação: 17,3 contra 15,2 entre os deputados e 23,4 contra 16,9 entre os senadores.

Entre os 10 deputados federais com melhor pontuação no IPD, oito são da oposição. O 2º colocado, Fábio Teruel (MDB-SP), é considerado independente e o 3º na lista é André Janones, único governista. Nikolas Ferreira (PL-MG) lidera o ranking que conta com bolsonaristas notórios como Maurício Marcon (Podemos-RS), Eduardo Bolsonaro (PL-SP), André Fernandes (PL-CE) e Bia Kicis (PL-DF).

O levantamento da Genial/Quaest traz também comentários sobre os resultados dos parlamentares mais influentes. Nikolas Ferreira tem o IPD de 53,9 e lidera a lista com folga, Fábio Teruel tem 47 e Janones, 37. De acordo com a pesquisa, o deputado mantém a estratégia de criação de polêmicas que o tornou nacionalmente conhecido.

A postagem de maior engajamento de Nikolas no período analisado pela pesquisa é a reprodução de um vídeo em que ele veste uma peruca e faz pronunciamento apontado como transfóbico no parlatório da Câmara no Dia Internacional da Mulher. A discussão sobre o episódio também é tema da postagem de maior engajamento de André Janones.

O cenário no Senado é parecido com o da Câmara, mas ainda mais favorável aos opositores do governo Lula, campo em que estão os 10 parlamentares de maior popularidade na casa. O mineiro Cleitinho (Republicanos-MG), com IDP 65,2, lidera a lista, seguido por Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Sérgio Moro (União Brasil- PR). O ranking ainda inclui mais ex-integrantes do governo de Jair Bolsonaro (PL) como Damares Alves (Republicanos-DF), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Marcos Pontes (PL-SP).

Cleitinho, embora apareça em postagens ao lado de Nikolas Ferreira, é avaliado pela pesquisa como um parlamentar que não se limita a atacar o governo atual e exaltar a gestão passada, focando também em criticar a cobrança de impostos e a qualidade do serviço público. O antagonismo a Lula é apontado como característica principal da atuação digital de Flávio Bolsonaro e Sérgio Moro, que completam as três primeiras posições do ranking.

ASSUNTOS O levantamento da Quaest também aponta os assuntos mais comentados dentro do período analisado no Congresso Nacional. Entre os temas mais discutidos há maior divisão entre pautas governistas, de oposição e de críticas ao bolsonarismo. Nikolas é pivô do episódio de maior alcance, novamente com o discurso considerado transfóbico. O escândalo das jóias de Jair Bolsonaro e de sua mulher, Michelle, ocupa a segunda colocação e as invasões de terra do MST ficam em terceiro lugar. **(BE)**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CONFIRA O RANKING DOS PARLAMENTARES MAIS INFLUENTES NAS REDES SOCIAIS:

NA CÂMARA

1 - Nikolas Ferreira (PL - MG)
2 - Fábio Teruel (MDB - SP)
3 - André Janones (Avante - MG)
4 - Mauricio Marcon (Podemos - RS)
5 - Eduardo Bolsonaro (PL - SP)
6 - Tiririca (PL - SP)
7 - André Fernandes (PL - CE)
8 - Bia Kicis (PL - DF)
9 - Gustavo Gayer (PL - GO)
10 - Marcel Van Hattem (Novo - RS)

NO SENADO

1 - Cleitinho (Republicanos - MG)
2 - Flávio Bolsonaro (PL - RJ)
3 - Sergio Moro (União - PR)
4 - Romário (PL - RJ)
5 - Magno Malta (PL - ES)
6 - Damares Alves (Republicanos - DF)
7 - Marcos do Val (Podemos - ES)
8 - Hamilton Mourão (Republicanos - RS)
9 - Rogério Marinho (PL - RN)
10 - Marcos Pontes (PL - SP)

RAUL VELLOSO

Enquanto isso, os citados investimentos em infraestrutura, que já eram insuficientes em 1987, se reduziam de 16% para apenas 2% do total"

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Equilíbrio previdenciário é a âncora a fincar

É preciso entender que os regimes previdenciários puramente de repartição simples, como os nossos sempre foram, tendem naturalmente à exaustão, porque, durante as três a quatro primeiras décadas de sua existência, seus futuros beneficiários simplesmente envelhecem sem ainda se aposentar, e os entes públicos que os patrocinam literalmente se apropriam das receitas de contribuições previdenciárias, em vez de guardá-las para o embate futuro, passando a engordar os caixas respectivos com tais ingressos. Isso leva naturalmente a um crescimento difícil de sustentar mais adiante das demais despesas.

Com o tempo, se inicia a fase 2 desse processo, quando as inevitáveis despesas com aposentadorias e pensões começam progressivamente a se mostrar, crescendo normalmente a taxas mais elevadas do que as de admissões de contribuintes, que os governos acabam tendo de começar a conter, dentro de certos limites, como parte do esforço de controle fiscal.

Finalmente, desabam os investimentos públicos em infraestrutura (por serem os menos rígidos) e com eles as possibilidades de crescimento da economia, e surgem os déficits públicos crescentes e o decorrente temor de explosão da dívida. Nesse contexto, estima-se que o valor presente dos déficits da previdência acumulados à frente – os chamados déficits atuariais – equivalem à bagatela de metade do PIB brasileiro, algo entre R$ 4,5 e 5 trilhões.

Ou seja, é preciso atacar de frente o problema dos elevados desequilíbrios previdenciários, zerando-os. Só assim é possível abrir espaço nos orçamentos para investimentos, ou, em tese, e se for julgado necessário, para reduzir a dívida pública.

Dito de outra forma, só assim quem atua no lado do financiamento dos governos se sentirá seguro em aplicar dinheiro em títulos públicos, já existindo, pasmem, até um comando constitucional específico determinando que se zerem os desequilíbrios previdenciários – o parágrafo 1º do Artigo 9º da EC 103/19 –, essa a verdadeira âncora fiscal, mas muito pouco tem acontecido nessa direção. A não ser em poucos casos como o do Piauí, meu estado natal, onde uma perspectiva de investir zero de 2022 em diante foi alterada para algo ao redor de R$ 1 bilhão anuais, e de cuja experiência seu último governador, Wellington Dias (PT), levou a lição para o novo cargo, como ministro do Desenvolvimento Social, de que é preciso fazer mais gastando menos. É de se esperar que seu ex-secretário de fazenda e sucessor, Rafael Fonteles, mantenha o esforço de Wellington vivo.

Não é por outro motivo que o tema macroeconômico central do país no momento é a busca de um arcabouço ou âncora fiscal que substitua o prematuramente falecido teto de gastos, criado pela Emenda 95/16, com vigência originalmente prevista para 20 anos. Entre os diversos debates de que participei nos últimos dias sobre esse tema, destaco a entrevista concedida à jornalista Mara Luquet, que pode ser conferida em https://inteligenciafinanceira.com.br/saiba/economia/problema-previdencia-novo-arcabouco-fiscal/. Outra entrevista relevante de checar foi a que concedi também há pouco à Jovem Pan News, onde se discutiram os prós e os contras do novo mecanismo (https://youtu.be/uxynxdsHplM).

O grande drama de mecanismos tipo teto, como o novo governo deverá logo perceber, é a falta de devida atenção à estrutura super rígida do gasto público brasileiro, um problema muito difícil de resolver, especialmente para quem busca apenas soluções muito simples, para não dizer simplórias. Ou seja, há que atacar questões relacionadas com as entranhas do gasto antes de pensar se a missão pode ser concluída.

Por tudo que falei anteriormente, o "x" da questão é que o chamado gasto obrigatório da União, que tem por trás de sua implementação leis muito difíceis de mudar, chegou, após o teto, a valores acima de 90% do total, e a parcela discricionária, único local que os governos tentam ajustar, e onde se concentram os investimentos em infraestrutura, vai aos poucos tendendo a desaparecer, algo praticamente impossível de se imaginar na prática.

Na sequência, deve-se destacar que, no primeiro grupo, acabou se encastelando o item isoladamente de maior peso no gasto total da União, Previdência, que passou de 19% em 1987 para 51% do total em 2021. Ou seja, se a escolha de ajuste for por novas versões do velho teto, o que se estará tentando fazer é mais uma vez resolver um problema de grande dimensão com medidas apenas tangenciais.

Enquanto isso, os citados investimentos em infraestrutura, que já eram insuficientes em 1987, se reduziam de 16% para apenas 2% do total, outro absurdo. Não é por outro motivo que o crescimento do PIB desabou fortemente dos anos 1980 para cá.

Ou seja, a abertura de espaço orçamentário por caminhos como o adotado pelo Piauí, se posta em prática, é a verdadeira âncora fiscal que precisamos construir, e não a sinalização indicada nas medidas que se tentam agora implementar de aumentar o investimento via aumento de arrecadação, ou algo do tipo, com certeza bastante complicado para o mundo em que vivemos.

EDUCAÇÃO

Sob pressão de estudantes e educadores, governo prepara portaria para suspender a implementação do modelo de itinerários, sustar alterações no Enem e reavaliar reforma

Ensino médio na berlinda

MARIANA COSTA E PAULO SALDAÑA

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL – 15/3/23

Em 15 de março, estudantes fizeram protesto pedindo a revogação da reforma, que culmina com um novo formato do Enem em 2024

Pressionado por críticas crescentes de educadores e estudantes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai suspender a implementação do Novo Ensino Médio. Uma portaria deve ser publicada nos próximos dias com a interrupção do prazo de implementação da política. O texto também vai sustar as mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) previstas para 2024, que adequariam o exame às novas regras da etapa. O Enem é, atualmente, a principal porta de entrada para o ensino superior público no Brasil. Essa suspensão será feita, inicialmente, enquanto durar o prazo da consulta pública sobre o tema. Iniciada em março, a consulta tem 90 dias de duração, com possibilidade de prorrogação, e mais 30 dias para o Ministério da Educação (MEC) elaborar um relatório. Na prática, a suspensão deve ter, em 2024, um novo formato do Enem como a principal consequência.

O ministro da Educação, Camilo Santana, tem dado várias declarações em que se coloca contrário à revogação do Novo Ensino Médio, pressionado por setores envolvidos no debate educacional. Ele tem defendido que sejam feitos ajustes no modelo e que revogar tudo seria um retrocesso.

A portaria com a suspensão – que altera, por sua vez, a Portaria 521, de julho de 2021 – tem anuência da equipe próxima ao presidente Lula. A avaliação do Palácio do Planalto é que o governo tem sofrido desgastes exagerados ao manter a reforma, sobretudo entre os estudantes – os jovens não representam uma base consolidada de apoio ao presidente porque não viveram os anos dos dois mandatos de Lula. Uma revogação total da reforma dependeria da atuação do Congresso, por ter ocorrido por lei. A suspensão dos prazos foi a saída vista para acalmar os ânimos dos críticos e evitar maiores impactos à imagem do governo e do presidente Lula.

CRÍTICAS O Novo Ensino Médio foi aprovado em 2017, a partir de medida provisória (que acelera a tramitação), e prevê a organização da grade horária em duas partes. No modelo, 60% da carga horária dos três anos letivos é comum a todos os estudantes com as disciplinas regulares. Os outros 40% são destinados às disciplinas optativas dentro de grandes áreas do conhecimento, os chamados itinerários formativos. O número de horas anuais obrigatórias passa de 800 para ao menos 1 mil, ou de quatro para cinco horas diárias.

A implementação do novo formato tornou-se obrigatória em 2022 e tem registrado uma série de problemas. Os estudantes reclamam, principalmente, de terem perdido tempo de aula de disciplinas tradicionais. Há casos de disciplinas desconectadas ao currículo e deficiências de oferta dos itinerários a todas as escolas.

A revogação total, entretanto, não agrada os secretários estaduais de Educação. Eles argumentam terem realizado um trabalho importante para estruturar o novo modelo. Mais de 80% das matrículas do ensino médio estão nas redes estaduais. Em entrevista ao jornal "Diário do Nordeste", o ministro Camilo Santana disse que será suspensa "qualquer mudança no Enem em relação a 2024 por conta dessa questão do Novo Ensino Médio". Questionado, o MEC não respondeu.

Desde o início do ano, estudantes, professores e especialistas da área cobram o governo Lula para que o modelo seja revogado. Em 15 de março, estudantes fizeram um protesto pressionando pela revogação, em uma primeira rusga de entidades estudantis com a gestão petista. O prazo atual de implementação da reforma culmina com um novo formato do Enem em 2024, quando a primeira turma completa os três anos da etapa no novo modelo. Por isso, a portaria que deve ser publicada nos próximos dias e revoga esse prazo de implementação também.

ENTRAVES Criados com o objetivo de dar aos jovens a opção de escolher uma área para aprofundar os estudos, os itinerários do Novo Ensino Médio estão, na prática, sendo impostos e até mesmo sorteados entre os estudantes nas escolas estaduais do país. Por falta de professores, espaço físico, laboratórios e turmas lotadas, as escolas não conseguem atender a opção feita por todos os alunos e acabam por colocá-los para cursar os itinerários disponíveis. Sem ter a escolha respeitada, os estudantes têm 40% das aulas do ensino médio em áreas que não são as de seu interesse, como mostrou uma reportagem da "Folha".

A consulta pública instituída pelo MEC prevê audiências públicas, oficinas de trabalho, seminários e pesquisas nacionais com estudantes, professores e gestores escolares sobre a experiência de implementação do Novo Ensino Médio em todos os estados.

IMPACTO E FRUSTRAÇÃO A especialista e consultora em educação Priscila Boy diz que o impacto da decisão de mudar prazos do Novo Ensino Médio é enorme, principalmente do ponto de vista operacional. "As escolas, por força de lei, foram obrigadas a se reestruturar com prazo definido pelo governo. Não foi dada a elas a opção de aderir ou não ao novo modelo. Elas tiveram que se organizar, fazer investimentos, reorganizar estruturas curriculares e contratar consultorias."

Priscila conta que ela mesma foi contratada por várias redes de ensino para ajudar a desenhar uma nova proposta de carga horária, distribuição de grade curricular e formação dos professores. Segundo a especialista, a impressão que passa é de um investimento jogado fora. "Foi feito um investimento econômico, emocional, formativo, além da expectativa dos alunos. Os professores se desdobrando, comprando cursos, fazendo leituras, desenhando eletivas e agora vem a suspensão. Soa para a escola como um desânimo."

Ela reforça que a decisão deixa um clima de insegurança, frustração, descrença e de falta de credibilidade. "Ficamos sem entender os reais motivos porque sabemos que por trás há uma grande disputa política de ver quem assina essa reforma. Há um grupo pressionando o governo para revogar, sem uma proposta na mão." Outra consequência levantada por ela é a possibilidade de uma evasão em massa no ensino médio.

A especialista acredita que é necessário mudar o modelo de ensino. "Ele está falido, o mundo mudou. Temos novas tecnologias, perspectivas, postos de trabalho, profissões. É necessário mudar, mas não faz sentido suspender e ficar na expectativa." Para ela, o discurso do governo deveria ser de um projeto de reimplantação. "Ouvir o que já foi feito, pegar as experiências exitosas, aperfeiçoar o modelo e reimplantar. Soaria melhor que esse discurso de desconstrução."

O professor e especialista em educação Jamil Cury concorda que a decisão cria, nos estudantes e professores, uma situação de desconforto. "É preocupante. Estamos no meio de um processo. Há um grupo razoável que pede a revogação. Trata-se de uma lei que para ser revogada precisa de outra."

Ele acredita que a decisão não foi a melhor saída para solucionar o problema. "Como de hábito na história do ensino médio no Brasil, a decisão veio carregada de um elemento de improvisação. Acho que ela tem mais uma face política."

E completa: "Deveria ter havido um evento amplo em que se pudesse discutir alternativas possíveis para a realização do Enem, talvez de uma forma mais tradicional e, ao mesmo tempo, uma programação que levasse em conta as lacunas verificadas na oferta do novo ensino médio."

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

População quer crescimento

As projeções para crescimento da economia neste ano não são das melhores: estão em torno de 0,9%. Não à toa, agentes do setor produtivo têm verbalizado toda a preocupação com a necessidade de medidas efetivas para que a atividade recupere o fôlego e, enfim, o país consiga sair da armadilha da quase estagnação. Sem um avanço efetivo do Produto Interno Bruto (PIB) acima de 3% ao ano, não é possível se pensar em redução das desigualdades que tanto afligem a sociedade. Programas sociais são importantes para retirar da vulnerabilidade a parcela mais pobre da população, mas, efetivamente, o que melhora a condição de vida das pessoas é o incremento da produção e do consumo. Quando a economia engrena, o desemprego cai e a renda cresce. Dá-se início a um ciclo de prosperidade.

Há pelo menos uma década, o Brasil não sabe o que é crescimento sustentado. Durante esse período, na média, o PIB saltou 0,6% ao ano, taxa insuficiente para a inclusão dos mais pobres no mercado de consumo. Portanto, está na hora de o país fazer o dever de casa para que o pessimismo seja deixado de lado e a roda da economia gire com mais força. O governo, sabe-se, tem tentado arrumar a casa para que as bases do avanço da atividade e do consumo não sejam apenas para um voo de galinha. Experimentos recentes criaram falsas expectativas, pois colheu-se somente frustração. Portanto, a hora é de ações consistentes para que a confiança volte, os projetos de investimentos saiam das gavetas e a sociedade seja a grande beneficiada.

> Sem renda suficiente, as famílias se endividam cada vez mais e caem na inadimplência

Os desafios para tirar o Brasil da letargia são muitos. A inflação vem caindo, mais ainda está longe do centro da meta, de 3,25% ao ano. Com o custo de vida elevado, a taxa básica de juros (Selic) se mantém há meses em 13,75% anuais, travando o crédito, que é fundamental para a produção e o consumo. Sem renda suficiente, as famílias se endividam cada vez mais e caem na inadimplência. Para piorar, gigantes do varejo enfrentam sérias restrições de caixa, indicando uma possível crise no setor, que tem peso significativo no PIB. Do lado do governo, ainda há muito a ser explicado sobre o novo arcabouço fiscal, que merece todo apoio, e é preciso acelerar a reforma tributária para aliviar o ambiente de negócios.

Nenhuma das atuais travas da economia é novidade. O país convive com muitas delas há décadas e o que mais aflige os agentes produtivos é que o enfrentamento de tais questões não ocorre de forma coordenada. Há, muitas vezes, falta de vontade política. Está evidente, contudo, que a população, em especial, a mais carente, cansou-se de paliativos. Cobra, e com razão, mecanismos que efetivamente levem o Brasil para um outro patamar. Os eleitores pelo voto devem se atentar que as fragilidades da atividade econômica deixam sequelas severas. Ainda que o acerto de contas com os eleitores ocorra de quatro em quatro anos, ele vem.

As dificuldades na economia não são exclusividade do Brasil. Estados Unidos, Europa e mesmo a China enfrentam problemas para recolocar a atividade nos trilhos, depois de três anos de pandemia do novo coronavírus. A desestruturação das cadeias de suprimento e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia deixaram sequelas pesadas. A vantagem brasileira é que, se a credibilidade da política econômica voltar, a melhora do país tenderá a ser mais rápida. Não se descarta, inclusive, a possibilidade de o PIB crescer mais do que o previsto neste ano e já iniciar 2024 com um ritmo de expansão da ordem de 3%.

Está nas mãos do governo e do Congresso pavimentar esse caminho virtuoso. Divergências políticas estão na base da democracia e fazem muito bem. No entanto, não se pode permitir que questões ideológicas extremas se sobreponham à vontade popular, que quer um país mais justo, com oportunidades para todos. O futuro está logo ali. Mas a que velocidade com que se chegará nele dependerá das escolhas que forem feitas agora.

FRASE

A Rússia não abusa das prerrogativas da presidência. De um lado está a posição nacional. Do outro, o papel da presidência do Conselho

■ **Vassili Nebenzia**, embaixador russo, sobre a avalanche de críticas motivadas pelo fato de a Rússia ocupar a presidência do Conselho de Segurança da ONU no mês de abril

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

MENSAGEM DE FÉ

Semana Santa: tempo de reflexão

Gislaine Aguiar
Belo Horizonte

"Independentemente de crença ou religião, estamos vivendo a Semana Santa.
É preciso aproveitar estes dias que antecedem a Páscoa para caminharmos em direção a Jesus; e para quem não crê, que caminhe em direção às boas energias.
Hoje, infelizmente, as tradições não são mais seguidas à risca. Lembro-me de que quando criança, presenciava e participava das procissões, dos terços rezados pela vizinhança e de todos os preparativos para o sábado de aleluia.
Nesta ocasião todos vestidos de branco, assistíamos à missa com todos os ritos que a ocasião exigia.
Faz-se necessário hoje que voltemos a prestar mais atenção e respeito a estas datas tão importantes, e que nos fizeram seres humanos ligados ao Pai maior, que é Deus.
Fico triste ao observar que as famílias só esperam a Semana Santa, para viajarem se esquecendo de seu real significado; viajar é um direito que temos, pois a vida anda muito corrida, mas deixar de passar estes valores para os filhos é uma pena, pois sem os filhos é uma pena, pois são valores tão lindos, tão sublimes!
Que a Páscoa nos traga pensamentos mais leves, atos mais generosos, mais paciência e menos agressividade.
Renovemos o amor ao próximo, cuidemos melhor de nós e tenhamos sempre amor a Deus, pois só assim teremos um coração mais leve, mais verdadeiramente humano.
Feliz Páscoa!"

● PREFEITURA PROMETE OBRAS QUE VÃO DESATAR NÓS PARA 64 MIL MORADORES DE BH

"Cabana merece, região boa demais!"
■ **@jackpereirabass**

"Toda obra que for ajudar a população é bem-vinda."
■ **@motoboyrobertgrupo**

"Espero que, quando for indenizar os moradores, que não venham com esmola, que não dá para comprar nada em outro lugar. Se vierem pensando que vão pegar de graça, vão ter embargos na Justiça."
■ **@wesleybosi**

"Tomara que essas obras aconteçam como estão prometendo há tantos anos."
■ **@carlapereira1313**

"Nunca vimos um projeto de re-infraestruturas em BH, Minas ou em qualquer lugar do país. Já que vão usar o Aeroporto Carlos Prates para o empresarial imobiliário, deveriam construir lá centenas de casas ou apartamentos, mover famílias para lá nem que seja temporário, reestruturar por exemplo o Cabana, com acesso e estrutura decentes, enviar de volta à comunidade e usar o mesmo empreendimento do aeroporto para dar mobilidade a outros bairros que necessitam, mas os políticos governam para empresários e para eles mesmos, a situação ao redor do aeroporto foi por falta de fiscalização e descaso do próprio poder público, se compra um lote ou até invade e constrói de qualquer jeito."
■ **@tchelobhz**

"Desde que meu pai era criança ele escuta esses projetos, hoje ele já tem 80 anos. Vamos continuar sonhando, quem sabe dessa vez sai, kkkkk."
■ **@lacifernandesda**

● CRESCE O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DE MOTORISTAS FLAGRADOS POR EMBRIAGUEZ

"Inclusive, há uma semana um tenente estava totalmente embriagado na Tereza Cristina, fez um estrago tamanho e fugiu do local, sendo alcançado somente em Betim pela PRF."
■ **Luciano Ribeiro**

"Isso porque é a lei do dinheiro que está mandando no Brasil, pagou a fiança está liberado, pode beber, pode matar, e assim vai, não sei até quando."
■ **António Giannetti Ventorim**

"Cadeia neles."
■ **Rosilene Gonçalves**

● MINAS GERAIS PODE TER UMA DAS PIORES EPIDEMIAS DE DENGUE DA HISTÓRIA

"E os donos das casas têm que olhar melhor se tem água parada, e parar de jogar nas ruas garrafas, tampinhas de garrafas e copos de plásticos, porque dengue é horrível, só quem teve sabe o quanto é ruim."
■ **Cida Matos**

"As prefeituras e a Copasa não se preocuparam com as ETEs e os esgotos pluviais, lançados nos rios e córregos sem tratamento. Principalmente no Vale do Jequitinhonha!"
■ **Valdivio Neto**

● NIKOLAS E CLEITINHO SÃO O DEPUTADO E O SENADOR MAIS INFLUENTES NAS REDES

"Pelo menos a população está vendo eles com frequência, enquanto os outros só aparecem de quatro em quatro anos."
■ **Juari Jose**

"E o que fizeram por MG até hoje?"
■ **Alan Carreiro Almeida**

Câncer de mama não tem idade

Nayara Carvalho de Sá

Coordenadora do Núcleo Científico da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Minas Gerais (SBMMG)

O câncer de mama está sempre relacionado a mulheres com 40 anos ou mais, porém, é importante alertar que o tumor também pode ocorrer entre pessoas jovens e, ainda, não é impossível ser identificado entre crianças, apesar de ser extremamente raro. Para se ter uma ideia, recentemente, foi divulgado o caso de uma menina de apenas 7 anos, no Chile. A situação está chamando a atenção, provocando debates e servindo como alerta para o fato que a doença pode, sim, envolver pessoas em qualquer idade, inclusive homens.

A mãe da menina chilena contou que observou a presença de um nódulo na mama da filha, durante o banho, cujo tamanho era semelhante a um grão de feijão. Ela decidiu consultar um médico, que afirmou não ser algo normal e que a "bolinha" continuaria crescendo, apesar de não ter expressado seriedade, já que a mama pode ser acometida por diversos problemas geradores desse tipo de nódulo. Contudo, um mês depois, a família recebeu o diagnóstico de câncer de mama. A menina passou pela cirurgia de retirada da mama para biópsia.

Os tipos de câncer infantil mais comuns são leucemia, linfomas e os tumores no sistema nervoso central. O diagnóstico de um câncer de mama representa 0,0001% dos casos, envolvendo crianças e adolescentes, apontando a raridade da ocorrência, enquanto 80% das vítimas são mulheres, acima dos 50 anos.

Vale esclarecer que, pela raridade da doença em crianças e adolescentes, não há indicação para exames de rastreamento do câncer de mama para essa faixa etária. Entretanto, as pacientes jovens e com história prévia de radioterapia na região torácica para tratamento de outras doenças, ou presença de mutação genética como, por exemplo, mutação do gene BRCA, merecem acompanhamento individualizado.

Os casos como o dessa menina chilena apenas reforçam a importância de desmitificar que o câncer de mama é uma doença que acomete somente idosas. Estima-se que 20% dos casos de câncer de mama, em países latino-americanos, ocorrem entre mulheres jovens, abaixo dos 45 anos. A Sociedade Brasileira de Mastologia já havia alertado que, aproximadamente um terço dos diagnósticos de câncer no Brasil acontecem em mulheres abaixo de 50 anos.

A ocorrência ainda serve como alerta para a necessidade de conhecer a anatomia do corpo, os sintomas associados à doença e como fazer o autoexame corretamente.

A recomendação para quem já passou pela puberdade é fazer o toque mensalmente, após o fim da menstruação. Entretanto, é importante lembrar que o autoexame não substitui o rastreamento com a mamografia para as mulheres, acima de 40 anos. A recomendação do autoexame serve apenas como ação para a mulher conhecer o seu corpo e, caso identifique qualquer alteração ou tenha dúvida, deve consultar um mastologista.

As mulheres de risco habitual, com menos de 40 anos, precisam ficar atentas, pois, apesar de não terem indicação para iniciar o rastreamento, devem procurar o mastologista, caso observem qualquer alteração mamária. Um diagnóstico precoce permite iniciar o tratamento de forma ágil e com altas chances de cura.

Aproximadamente um terço dos diagnósticos de câncer no Brasil acontecem em mulheres abaixo de 50 anos

DeFi, o Velho Oeste das finanças

Hugo Mathecowitsch

CEO e cofundador da a55

Nos últimos anos, um novo termo entrou no léxico financeiro: DeFi, ou finanças descentralizadas. Diferente do sistema financeiro tradicional, o DeFi é baseado em protocolos descentralizados executados em blockchain, tem o potencial de transformar e inaugurar uma era de inclusão e oportunidades financeiras. Por ainda estar no seu estágio inicial, o modelo é frequentemente comparado ao "Velho Oeste". Obviamente, a incipiência causa desconfiança e exige um maior apetite ao risco, mas aqueles que estão dispostos a assumir tais riscos, a recompensa tende a agradar.

Os primeiros protocolos financeiros descentralizados começaram a surgir após a crise financeira de 2008. Esses projetos, baseados na tecnologia blockchain, ofereceram uma alternativa aos sistemas bancários tradicionais que eram vistos, de certa forma, como um modelo falido. Nos anos seguintes, a indústria DeFi cresceu rapidamente e, atualmente, existem mais de 100 protocolos financeiros descentralizados ativos somente na blockchain descentralizada (Ethereum) com um valor total bloqueado (TVL) de mais de US$ 13 bilhões, segundo o DeFi Llama. O número impressiona, mas pode ainda ser muito pequeno, quando comparado com os trilhões de dólares que fluem por instituições financeiras centralizadas (TradFi), como bancos e corretoras.

A incipiência causa desconfiança e exige um maior apetite ao risco

Atualmente, o universo financeiro é majoritariamente centralizado, já que há a presença de intermediários para a administração de serviços financeiros: instituições financeiras têm o respaldo de bancos centrais e conseguem assumir certos tipos de risco. Esse sistema tem funcionado bem por um longo tempo, mas a concentração de tanto poder já tem incomodado algumas pessoas, as quais preferem outros modelos de gerenciamento de suas finanças. O mundo DeFi chegou para brigar por esse espaço e trazer mais autonomia. Com as finanças descentralizadas, os serviços financeiros são fornecidos diretamente entre os usuários por meio de contratos inteligentes automatizados em blockchain. Essa governança descentralizada oferece ao usuário mais segurança e transparência, mas não o exime de enfrentar outros tipos de risco. Como a maioria dos projetos DeFi ainda estão em seus estágios iniciais e não contam com o apoio institucional dos órgãos financeiros tradicionais, tendem a ser menos estáveis e mais vulneráveis a má gestão.

Apesar disso, existem alguns fatores que impulsionam o crescimento dos protocolos DeFi. Em primeiro lugar, os ativos criptográficos se tornaram mais populares nos últimos anos, com investidores institucionais se envolvendo no espaço. Isso levou a uma migração de capital para o Ethereum e outras plataformas de contratos inteligentes que alimentam os aplicativos DeFi.

Outro ponto importante para a discussão é que os ativos compatíveis com aplicações financeiras, como plataformas de empréstimos, tornaram-se cada vez mais populares para ganhar juros sobre ativos ociosos em criptomoedas. Com as taxas de juros estruturalmente baixas na maioria das economias mais desenvolvidas, muitos investidores estão recorrendo a ativos mais arriscados em busca de maiores retornos. E, por último, o valor das criptomoedas é notoriamente volátil, podendo facilmente levar a perdas se os preços caírem.

Portanto, simultaneamente, enquanto o DeFi é o Velho Oeste das finanças no momento, também pode ser considerado ainda um oceano azul de possibilidades. Indiscutivelmente este é um setor empolgante, em crescimento e precisa de cuidados inerentes a um modelo ainda em formação.

Mediação escolar é cada vez mais urgente e necessária

Rita Andréa Guimarães

Fundadora do IMA – Instituto e Câmara de Mediação Aplicada –, psicanalista e mediadora de conflitos

O bullying é crime no Brasil, e o que antes era considerado apenas brincadeira de criança, sem más intenções, hoje pode resultar em crianças e jovens que, dentro de um ciclo de violência, estão respondendo também com atos de violência aos ataques que sofrem; devolvem na mesma moeda ou resolvem fazer justiça com as próprias mãos. É preciso romper este ciclo. Hoje temos ciência que a prática de atos de violência, sejam eles físicos ou psicológicos, intencionais e repetidos, podem gerar diversos transtornos que precisam ter um olhar cuidadoso e empático em relação ao sofrimento que isto causa em quem sofre o bullying. Seja atacando quem cometeu bullying ou tirando a própria vida, a vítima de bullying torna-se o algoz, pois, às vezes incompreendida dentro da própria casa, na escola e em outros ambientes de convivência, começa a adotar comportamentos e pensamentos de vingança ou autoextermínio. Se está certo? Não!

Contudo, o sofrimento advindo deste tipo de comportamento, infelizmente cada vez mais recorrente nas instituições de ensino, é como um efeito dominó: pessoas que não tinham qualquer relação com o fato são mortas, feridas. Estudantes e docentes passam a carregar consigo o medo e o trauma, pais perdem a confiança na escola e cada um, à sua maneira, começa a procurar e apontar quem seria o responsável por tudo isso. Quem é o culpado? Quem deve ser punido? Por que não puderam prever e impedir o ataque? Por que escolher matar, ferir, aterrorizar? Estas e outras perguntas é o que todos nós estamos fazendo desde semana passada, quando um aluno de 13 anos atacou professores e alunos de uma escola em São Paulo, resultando na morte de uma docente de 71 anos.

Milhares de notícias circulam na mídia e redes sociais, quase todos tentam costurar passado e presente do autor, o qual havia sido transferido de escola por conta do histórico de violência. Ainda não sabemos se algum acompanhamento psicológico foi dado ao agressor e nem como são suas relações para além dos muros da escola. Fato é que a escola tem se tornado um ambiente opressor, onde os alunos têm medo de frequentar as aulas, os professores chamam a atenção de um aluno por indisciplina e, como resposta, sofrem agressão verbal ou física, no mínimo.

Nesse contexto, a mediação escolar é uma ferramenta indispensável para auxiliar os educadores na resolução dos conflitos, evitando a ocorrência de situações mais graves como este triste caso. A mediação nas escolas busca incentivar o diálogo e a empatia entre os alunos e todos os envolvidos no ambiente escolar; oferecendo lugar de fala e de escuta para todos, sempre praticando a comunicação não violenta. Conflitos sempre irão existir e a mediação auxilia na comunicação assertiva, quando os envolvidos não conseguem soluções pacíficas entre eles sem a participação de um terceiro, no papel de mediador.

O ambiente familiar é a base da formação comportamental de crianças, jovens e adolescentes. Pais e responsáveis têm tentado se aproximar mais dos filhos para ser apoio, conforto e, por mais que a rotina e a realidade das pessoas sejam distintas, ainda estamos criando pessoas para o mundo e é necessário que sejamos um elemento dentro do suporte que nossos filhos precisam. Estreitar os laços com esta geração pode ser difícil, mas os pais estão tentando entender também como as coisas funcionam hoje. A escola é a outra ponta que precisa estar alinhada, pode ajudar convocando ao diálogo, às perguntas, à nossa inquietação diante de fatos como este, que tanto nos entristece; buscando ouvir os alunos, entendê-los e intervir dentro do que cabe à instituição de ensino. Com ações que dão lugar de fala e pertencimento ao aluno, validando suas angústias, medos e anseios, é possível evitar que o conflito chegue a um ponto extremo, pois auxilia na solução do problema entre os envolvidos. Os educadores precisam estar cada vez mais preparados para lidar com conflitos no ambiente escolar. A escola é um complemento, uma peça da engrenagem. Desse modo, a mediação se faz, urgentemente, ser levada para dentro das salas de aulas, sobretudo para quem precisa se comunicar sem conflitos e, tampouco, com violência.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"No ano passado, o lucro líquido de 295 companhias listadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo, caiu 17,8% em relação a 2021. Por sua vez, a dívida líquida subiu 27,9%"

POR QUE 2022 FOI UM ANO DE DECEPÇÕES PARA AS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Lucros em queda e dívidas em alta. Em linhas gerais, esse é o retrato do desempenho em 2022 das empresas brasileiras de capital aberto. No ano passado, o lucro líquido de 295 companhias listadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo, caiu 17,8% em relação a 2021. Por sua vez, a dívida líquida subiu 27,9%. Há uma razão para isso: os juros altos, que comprimem as margens operacionais e geram resultados financeiros piores. O levantamento realizado por Einar Rivero, diretor comercial da plataforma de investimentos TradeMap, também indicou os maiores lucros e prejuízos da temporada. No primeiro quesito, a Petrobras lidera com folga – a linha azul do balanço totalizou R$ 188,3 bilhões, uma variação positiva de 76% diante de 2021 –, seguida por Vale (lucro de R$ 95,9 bilhões) e Banco do Brasil (31 bilhões). No campo oposto, o das perdas, estão a Light (prejuízo de R$ 5,6 bilhões), BRF (R$ 3,1 bilhões) e Natura (R$ 2,8 bilhões).

NELSON ALMEIDA/AFP – 22/2/21

VENDAS DE VEÍCULOS SURPREENDEM EM MARÇO

Foi com certa dose de surpresa que o mercado automotivo recebeu os números de vendas de veículos em março. Apesar da percepção generalizada de que o cenário havia melhorado, não se esperava uma arrancada tão veloz. No mês passado, 199 mil unidades foram emplacadas, considerando carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. É um resultado ótimo, que corresponde a um avanço de 35,5% sobre o mesmo período do ano passado, quando a falta de componentes eletrônicos estava no auge.

E-MAILS DA AMERICANAS ENTRAM NA MIRA DA JUSTIÇA

O caso Americanas, que ocultou rombo bilionário em seu balanço, terá novos – e provavelmente polêmicos – desdobramentos. Isso porque o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes acatou recurso do Bradesco e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para busca e apreensão de e-mails da empresa. O objetivo é investigar e eventualmente comprovar a suposta fraude contábil. Lembre-se que o Bradesco é um dos maiores credores da varejista, com um total de R$ 4,7 bilhões a receber.

EM CORREÇÃO DE ROTA, MARISA FECHARÁ 92 LOJAS FÍSICAS

A varejista de moda Marisa começa a colocar em prática um plano de reestruturação que objetiva salvar as suas finanças. Em teleconferência com analistas de bancos e corretoras, João Pinheiro Batista, presidente da empresa, revelou que ao menos 92 lojas físicas, o equivalente a 30% do total de unidades, serão fechadas. A situação é delicada. No quarto trimestre do ano passado, o prejuízo da Marisa disparou 670%, chegando a R$ 188,6 milhões. Em todo o ano, as perdas totalizaram R$ 391 milhões.

REPRODUÇÃO/INTERNET – LOJAS MARISA

RAPIDINHAS

A estiagem severa provoca estragos na atividade agrícola do Rio Grande do Sul, um dos estados mais relevantes para o agronegócio brasileiro. Segundo a Emater, o serviço de extensão rural do estado, a chamada safra de verão sofrerá uma queda 27%. A produção de soja deverá encolher 30%. No caso do milho, o tombo será maior – 40%

A Latam manteve em fevereiro a liderança do mercado aéreo brasileiro. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a empresa respondeu no mês por 38% do mercado doméstico e 21% do internacional, de acordo com o tráfego consolidado de passageiros (RPK). Desde 2021 a Latam comanda o setor aéreo brasileiro.

A Caixa Econômica Federal passará a oferecer até o final do mês uma linha de crédito destinada a pessoas com deficiência. A linha será subsidiada pelo governo federal e terá taxas de juros convidativas de 6% ao ano para clientes com renda de até cinco salários mínimos e de 75% para os que ganham entre cinco e dez.

■■■

Todos os funcionários dos escritórios corporativos do McDonald's nos Estados Unidos deverão trabalhar em casa nesta semana. O motivo, contudo, é incômodo: a empresa se prepara para anunciar um programa de demissões em massa. Segundo dados recentes, a maior rede de lanchonetes do mundo emprega globalmente cerca de 150 mil pessoas.

"Em várias palestras com bilionários é possível ouvi-los dar o mesmo conselho para quem deseja obter sucesso: 'siga a sua paixão'. Bem, isso é uma tremenda bobagem"

■ **Scott Galloway,** professor da NYU Stern Business School. Ele acha que questões emocionais não devem guiar os negócios

CADU GOMES/ FOTOS PÚBLICAS/ AGÊNCIA PT – 1/5/14

R$ 170 bilhões

É A PREVISÃO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS PRIVADOS NO SETOR FERROVIÁRIO BRASILEIRO NOS PRÓXIMOS ANOS, CONFORME CÁLCULOS DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT)

INVESTIGAÇÃO

Polícia apreende celulares, notebooks e documentos dos sócios da Arcata, que fechou, gerando perdas aos clientes

Busca e apreensão em clínica odontológica

CLARA MARIZ E MAICON COSTA

COURI/EM/D.A PRESS – 8/3/23

Empresa anunciou falência no início de março e deixou prejuízo estimado em R$ 4 milhões

Documentos, notebooks e celulares dos sócios-proprietários da clínica odontológica Arcata foram apreendidos na manhã de ontem em Belo Horizonte. As provas foram colhidas durante operação da Polícia Civil nos bairros Vila Paris, Região Centro-Sul, Gameleira, Região Oeste, Palmares e Silveira, ambos na Região Nordeste. Os quatro empresários são suspeitos de estelionato depois de emitirem uma nota informando sobre a falência da clínica, deixando diversos clientes sem reembolso. Conforme informações iniciais da apuração do caso, um dia antes do anúncio ser feito, inúmeros contratos foram firmados. Desde o dia 9 de março, 618 ocorrências já foram registradas contra a empresa. O prejuízo estimado é de R$ 4 milhões.

Durante coletiva de imprensa, a delegada responsável pelo caso, Danúbia Quadros, da Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor, afirmou que a maioria dos consumidores lesados são idosos, e que, muitas vezes, ainda estão com implantes provisórios, ou mesmo apenas com o pino dentário. Conforme levantamento da corporação, alguns tratamentos chegam a R$ 30 mil. "Assim que tivemos notícia do caso, instauramos o inquérito policial e, rapidamente, conseguimos junto à Justiça os mandados judiciais de busca, além de requerer o bloqueio de bens dos donos e a retenção de passaporte", afirmou Danúbia.

FALÊNCIA Assim que a suspeita de estelionato surgiu, a reportagem do **Estado de Minas** tentou entrar em contato com a clínica Arcata, mas os telefonemas não foram atendidos. A clínica apagou todas as publicações de sua conta no Instagram, deixando apenas um comunicado, onde afirma que a pandemia da COVID-19 e "as imposições de restrições dos órgãos públicos à atividade da Arcata" causaram "descapitalização de todo o patrimônio" da empresa.

Ainda de acordo com a delegada do caso, uma das linhas de investigação apura as circunstâncias da suposta falência da empresa. "Sabemos que pode ser tênue a linha entre o estelionato e a falência, contudo, se já havia a previsão de fechamento, há irresponsabilidade, e possível crime, em mesmo assim se comprometer com tantos contratos pouquíssimo antes do fechamento", pontuou.

O chefe do Departamento Estadual de Combate à Corrupção e a Fraudes, delegado Júlio Wilke, reforçou que o inquérito sobre o caso ainda não foi concluído. Até o momento, nenhum dos quatro sócios-proprietários foi preso. "Com a conclusão das apurações, vamos saber responder há quanto tempo os investigados sabiam da saúde financeira do negócio deles, há quanto tempo continuaram a vender o serviço, se não pensaram em dar continuidade aos tratamentos por meio de parceiros depois que viessem a encerrar as atividades", destacou Wilke.

ORIENTAÇÕES A Polícia Civil orienta que, para possíveis ressarcimentos de valores, os consumidores devem procurar a esfera cível. Não há necessidade de que vítimas localizadas em outras cidades se dirijam para Belo Horizonte para buscarem providências, bastando que procurem a delegacia mais próxima do município de origem, que será responsável pelas apurações.

No comunicado em suas redes sociais, a Arcata afirma que "os pacientes que possuem contratos ativos poderão entrar em contato com o e-mail administrativo@arcata.com.br para tratar da negociação para suspensão dos pagamentos, suspensão de parcelamentos em cartão de crédito e cheque". Apesar disso, clientes afirmaram à reportagem que não conseguem contato com a empresa e que nada foi dito sobre a continuidade de tratamentos já iniciados.

GOLPE NA FORMATURA

Estudante da Ufop é suspeito de desvios

Um estudante da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi preso no último sábado sob a suspeita de ter aplicado golpes vendendo convites falsos para um baile de formatura de alunos dos cursos de engenharia e arquitetura da universidade. O prejuízo somado chegaria a R$ 30 mil. O suspeito de estelionato tem 26 anos e foi liberado no domingo. De acordo com a Polícia Militar, o suspeito é o vice-presidente da comissão de formatura da Escola de Minas 2022 e teria vendido convites para o baile que nunca foram entregues aos compradores. Os valores dos ingressos variavam entre R$ 350 e R$ 700 e cerca de 70 pessoas teriam sido enganadas.

A Polícia Militar informou, ainda, que depois de preso, o estudante confirmou ter gastado os valores em despesas pessoais. Entre as compras, estaria um terno feito sob medida, no valor de R$ 4 mil, e uma passagem de avião para sua irmã vir da Argentina para o baile. Ele afirmou ter se descontrolado com as contas da festa. O baile aconteceu no sábado e as pessoas que compraram os ingressos falsos não puderam comparecer à celebração.

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que instaurou inquérito para apurar suposta prática de estelionato durante a venda de ingressos para o baile de formatura da Universidade Federal de Ouro Preto. O órgão disse, ainda, que na tarde do domingo foram ouvidas e liberadas as vítimas, as testemunhas e o suspeito de praticar o crime. A investigação segue em andamento pela Delegacia de Polícia Civil do município para a completa elucidação dos fatos.

A Comissão de Formatura da Escola de Minas 2022 publicou uma nota em suas redes sociais afirmando que não possui relação com a venda dos ingressos. A organização do evento orientou as pessoas lesadas a procurarem a polícia. "Golpistas estão usando o nome da Comissão de Formatura Escola de Minas 2022 para venda de ingressos FALSOS para o baile de gala que acontecerá na data de hoje (sábado 01/04)! Os convites vendidos pela comissão foram entregues na quinta-feira 30/03/2023! Nossa Comissão de Formatura não utiliza conta bancária em nome de terceiros para realizar suas transações! Se você foi lesado e caiu no golpe dos convites, procure imediatamente a Polícia Militar ou Polícia Civil e faça um boletim de ocorrências contra. Apresentem no ato o comprovante de pagamento em nome do beneficiário do depósito, RG e CPF. Não aceite a abordagem de terceiros em nome da Comissão de Formatura Escola de Minas 2022. Nossa Comissão não compactua com essa situação na mesma medida que condena veementemente qualquer ato criminoso. A Comissão está tomando as medidas cabíveis e legais contra a pessoa que vendeu os convites para vocês", diz a comissão em nota.

UFOP SE MANIFESTA Procurada pela reportagem do **Estado de Minas**, a UFOP lamentou o acontecido, mas ressaltou que não possui responsabilidades no caso, visto que as suspeitas são de crimes cometidos na esfera civil. "A Universidade Federal de Ouro Preto lamenta a suspeita do envolvimento de entes da sua comunidade acadêmica em atos irregulares e confia que a situação esteja sendo apurada pelos órgãos devidos, sendo depois julgados e punidos, em caso de comprovação do crime", diz em nota a universidade. "Por não se tratar de uma questão de responsabilidade da Universidade, as acusações são tipificadas como crimes civis. Nesse caso, a investigação é conduzida pela Polícia Civil e, posteriormente, pelo judiciário, não tendo nenhum trâmite interno nos setores da UFOP", acrescenta. **(MC)**

TRÂNSITO

Óbito no sábado traz à tona quadro trágico para BH: taxa de óbitos em desastres com adeptos do pedal na cidade e seu entorno é a 4ª maior entre metrópoles brasileiras

Capital fatal para ciclistas

MATEUS PARREIRAS

A comoção pela morte do ciclista belo-horizontino Eduardo Lobato, de 41 anos, atingido por um motorista embriagado de 55, na manhã de sábado (1º/4), na BR-040, é ainda mais profunda entre quem pedala em Belo Horizonte. Uma dor que se multiplica entre adeptos das bicicletas na cidade, que é a quarta grande capital brasileira no ranking das que registraram maior número de mortes de ciclistas – ainda em alta nos últimos anos – e a segunda que mais interna feridos desse meio de transporte, a pior da Região Sudeste nos dois quesitos. De acordo com dados do Ministério da Saúde (confira o quadro), a taxa de mortes de ciclistas em BH foi de 0,55 por 100 mil habitantes em 2021, último dado consolidado disponível, abaixo apenas de Goiânia, Curitiba e Recife. Diante dos números, a Prefeitura de Belo Horizonte garante que vem investindo em ciclovias – atualmente são 105 quilômetros destinados a essa finalidade – e que mantém constante diálogo com representantes de ciclistas para definir ações que visem à segurança (**leia mais nesta página**).

Os dados do Ministério da Saúde foram filtrados pelas capitais nacionais de tráfego mais adensado, com população superior a 1 milhão de habitantes, e refletem também atendimentos a pessoas de suas regiões metropolitanas levadas para os hospitais referência. A taxa de mortes em relação à população foi maior em Belo Horizonte do que no Rio de Janeiro (0,11) e São Paulo (0,05), por exemplo.

Ao todo, foram registrados 14 óbitos de condutores de bicicleta na capital mineira em 2021. Entre as causas das mortes que puderam ser verificadas, 42,8% ocorreram após o ciclista colidir contra carros de passeio, 28,6% das vítimas perderam a vida se acidentando contra ônibus, e o mesmo percentual, de 28,6%, representa as colisões contra objetos fixos ou parados, muitas vezes após desvios para evitar trombar em outros veículos no trânsito e que terminam em batidas contra postes, meios-fios, por exemplo. Ou mesmo em veículos estacionados nas vias.

E essa é uma estatística que tem piorado com o tempo. Isso fica claro quando se compara os resultados de 2021 com a taxa de mortes dos 10 anos anteriores – de 2011 a 2020 –, que foi de 0,53, e a média de uma década atrás, que foi de 13,4 mortes todos os anos. Em 2020, foram 13 óbitos. O ano com mais mortes foi 2011, quando 20 ciclistas perderam suas vidas no trânsito da capital mineira.

INTERNAÇÃO As taxas de internações de ciclistas acidentados por 100 mil habitantes são expressivamente altas em Belo Horizonte na comparação com as demais capitais brasileiras com população superior a 1 milhão de habitantes. pessoas acidentadas que precisaram de internação são expressivamente altas em BH figura com o segundo pior lugar nacional, com taxa de 22,5 internados por ano, entre 2011 e janeiro de 2023, de acordo com números dos hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A média é de 566,3 internações por ano, ou 1,6 ciclista todos os dias – há casos de atendimentos de emergência e de internações de retornos em tratamentos continuados. Nesse ranking negativo, BH só perde para Goiânia, com taxa de 24,2 internações por 100 mil habitantes, ficando à frente de São Paulo (5,3), em sexto lugar, e do Rio de Janeiro (2,5), que está em oitavo nessa listagem.

Quando se procura saber dos motivos que mais levaram a internações de ciclistas nos hospitais do SUS da capital mineira – responsáveis também por grande parte do atendimento da Grande BH –, aparecem em primeiro lugar as batidas contra motocicletas, com 57,4% das causas determinadas. Em seguida, os traumatismos por colisão com objetos fixos ou parados, como postes ou veículos estacionados, responderam por 20,4%. Na terceira posição, aparecem as batidas contra automóveis de passeio, com 13%, sendo 12,8% pulverizado em várias outras causas.

SINALIZAÇÃO Um dos coletivos de ciclistas belo-horizontinos com maior atuação em Belo Horizonte, justamente na preparação do ciclista para circular seguindo as regras de trânsito e de prevenção de acidentes, a Bike Anjos BH indica ser possível pedalar atualmente na capital mineira sem correr sérios riscos simplesmente com a observação da sinalização e respeito a todos os meios de transporte, incluindo as bicicletas.

“ Não considero arriscado pedalar em BH, contanto que ambas as partes (motoristas de automotores e ciclistas) se respeitem”, afirma Javert Denilson Bastos, de 56, que se desloca sobre duas rodas há 40 anos na cidade e nos últimos 10 integra o movimento Bike Anjos BH.

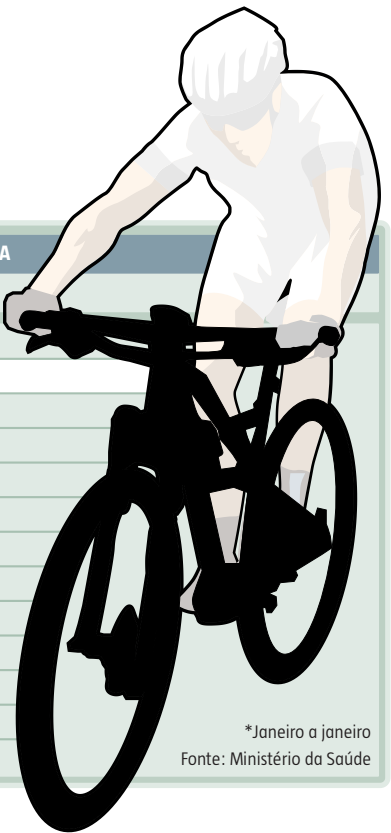
Na visão dele, os maiores perigos para os ciclistas que trafegam em BH são a falta de sinalizações de trânsito específicas e o desrespeito dos motoristas de carros, ônibus, caminhões e motocicletas. Entre as situações de risco cotidianas, ele cita o desrespeito ao distanciamento. “Pela legislação de trânsito, o motorista que passar por um ciclista tem que manter uma distância de 1,5 metro. E isso não acontece sempre. Outra situação é a conversão dos veículos automotores para virar numa rua. Costumamos dar sinal para entrar e alguns motoristas querem fazer a curva junto com a gente. Isso acaba nos ‘fechando’”, observa Javert.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Bicicleta passa na via onde Eduardo Lobato foi atingido na manhã de sábado em mais uma tragédia como as que mataram 14 pessoas em BH somente em 2021

VÍTIMAS SOBRE DUAS RODAS

Taxa de acidentes com ciclistas por 100 mil em capitais com mais de 1 milhão de habitantes

Local	MORTES 2021	MORTES/MÉDIA 2011 - 2020	INTERNAÇÕES/MÉDIA 2011 a 2023*
Belém	0,2	0,13	0,08
Belo Horizonte	**0,55**	**0,53**	**22,45**
Curitiba	1,07	0,98	7,57
Fortaleza	0,29	0,35	11,7
Goiânia	1,36	1,91	24,19
Maceió	0,09	0,47	0,67
Manaus	0,04	0,15	0,1
Porto Alegre	0,4	0,49	5,65
Recife	0,78	1,16	3,48
Rio de Janeiro	0,11	0,14	2,56
Salvador	0,24	0,18	1,6
São Luís	0,45	0,33	0,97
São Paulo	0,05	0,28	5,3

*Janeiro a janeiro
Fonte: Ministério da Saúde

Prefeitura projeta mais 74km de ciclovias

A capital mineira conta hoje com 105 quilômetros de ciclovias e continua investindo nesse tipo de solução, informa a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio de nota. De acordo com a administração municipal, outros 74km de projetos executivos já estão aptos para serem implantados e vão fazer a ligação com trechos já existentes, além de alimentar a rede de transporte público, ampliando a integração entre os modais ônibus e bicicleta. Atualmente, em oito regionais da cidade há rotas de ciclovias implantadas.

Segundo a nota , para 2023 estão previstos novos 18km, nas regiões de Venda Nova, Pampulha e área central. “Cabe citar a ciclovia na Avenida Afonso Pena, a ser implantada em conjunto com as faixas exclusivas para o transporte coletivo. No portal da Prefeitura há informações das ciclovias implantadas, planejadas e a quilometragem”, diz o texto.

Ainda segundo a administração municipal, “a BHTrans mantém diálogo com os ciclistas por meio do grupo GT Pedala, formado pelo poder público e sociedade civil, para discutir e acompanhar a implantação de ações na cidade que visam garantir a segurança dos ciclistas”. Ainda segundo o texto, durante as reuniões são discutidas as melhores rotas a serem viabilizadas, sendo apontados, inclusive, locais que precisam de melhorias visando ao aumento da segurança. Entre esses, a administração municipal cita a atual revitalização na ciclovia da Orla da Pampulha, “ intervenção sugerida pelos ciclistas que foi implementada pela Prefeitura de Belo Horizonte”.

Embriaguez pode ter sido o gatilho do desastre, aponta PRF

O fator embriaguez pode ter sido o principal componente do desastre que vitimou o representante de indústria farmacêutica Eduardo Lobato, de 41 anos, na manhã de sábado (1º/4). O caso segue sendo investigado pela Polícia Civil, que conduziu para a prisão o motorista de 55 anos detido com sinais de embriaguez depois de atingir o ciclista na altura do Km 563 da BR-040, perto do trevo de Ouro Preto, em Nova Lima, na Grande BH. Ele teve registro de entrada no Presídio de Nova Lima e permanecia preso até o fim da tarde de ontem, segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o trecho onde ocorreu a tragédia não tem registro de mortes desde janeiro de 2020, o que reforça a hipótese de que o consumo de álcool seja a causa do desastre. Naquele quilômetro, de acordo com as estatísticas da corporação, ocorreram no período referido 16 acidentes envolvendo 20 veículos e 32 pessoas. Dessas, 13 motoristas e passageiros acabaram se ferindo levemente e outras cinco pessoas com gravidade, com 10 indivíduos ilesos e quatro em situação ignorada.

A hipótese é reforçada por um dos amigos de Eduardo Lobato, o também ciclista esportista Carlos Roberto de Diniz Paiva, conhecido no meio como Beto Paiva, de 45, ex-jogador de futebol. “O acidente do Edu ocorreu como foram muitos antes dele e poderão continuar sendo se as autoridades não tomarem providências. Conosco, que somos atletas de alta performance, pedalar tem de ser nas estradas, porque nas ciclovias não podemos rodar acima de 30km/h. E é sempre no período das 5h às 8h, de sábado ou domingo, que ocorrem esses desastres, com gente embriagada voltando das festas. Isso tinha de ser policiado, a polícia precisava reprimir (com ênfase) nesse horário”, afirma.

De acordo com Beto, na semana anterior à tragédia, Eduardo estava pedalando com ele e os dois conversavam justamente sobre a morte de amigos. “A gente estava falando justamente da perda de outro amigo, em um acidente de avião. Desta vez ele estava pedalando com dois outros atletas, mas poderia ser comigo, ou poderia ser eu o morto e o Edu falando sobre mim, por isso precisamos mudar com urgência essa situação”, defende. Eduardo era casado, residente no Bairro Ouro Preto, na Região da Pampulha, e, segundo a família, tinha o sonho de se tornar pai neste ano.

Peça da bicicleta de Eduardo Lobato, que morreu após ser atingido por veículo de passeio dirigido por homem com sinais de embriaguez na BR-040, no sábado: caso segue em investigação

Ontem à tarde, ciclistas foram vistos novamente pedalando ao lado dos destroços da bicicleta de Eduardo que ficaram pelo asfalto, sem qualquer vigilância ou sinalização extra, em meio ao tráfego rápido de carros e sobretudo de carretas de mineradoras. “Acredito ser necessário mudanças sérias para a conscientização dos motoristas de não consumir bebidas alcoólicas e depois dirigir um veículo automotor. Outra mudança seria a oferta de cursos de reciclagem para motoristas e fazê-los entender que a bicicleta também faz parte do trânsito das grandes cidades”, sugere o integrante do grupo Bike Anjo de BH, Javert Denilson Bastos. **(MP)**

BARRO PRETO

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

F

Floresta

3 QUARTOS 31-99607-9687
Armários, sala 2 amb. 2 bhs, cozinha, dce, garagem cob. privativa, 2 and. 450 mil C1815

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510

RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510

RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510

RBIMOVEIS.com.br

SANTA EFIGÊNIA

S

Santa Efigênia

PRÉDIO 3274-8122
Vendo prédio no Sta. Efigênia, 4.254 m2, sendo 415 m2 loja, 968 m2 estac. 2.854m2 andares.tipo Ademir Moreira 99168-6891 3274-8122

Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

SERRA
Apto 150m2, 3 qtos, suíte, 2 vagas, elevador,local plano e silencioso J26 RB336 - 575 mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO.PRETO
VENDO OU ALUGO ANDARES CORRIDOS OU DE SALAS na R. Aimóres, 3.085, em frte Hosp. Vera Cruz, próx. Foro, Cemig 99138-6891/3274-8122 ADEMIR MOREIRA PJ1433

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba, lote plano, 360m2,matriculado, C1815

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510

RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $350 Prop.
31-99950-7690

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO 99138-6891
Conj.sls Espec.,206m2,Fecham corredor,piso porcelanato copa vista p/serra curral na Av.Amazonas,115 melhor prédio Centro,4elev.,port 24hs.estacionamentosparticulares em frte. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

CENTRO 3274-8122
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo,154m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - 99138-9903PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

BELO HORIZONTE

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - Rua Aimorés, 612 ótima p/ bancos, comercio e escritórios, 420m2, sendo 300m2 nivel rua, 120m2 sobre loja; 4bhos, 2 copas, ar condic. teto rebaix. 8m pé direito, frte 11m, 3 portas, imóvel de luxo, imóvel de luxo, ponto nobre estac. AMO IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ALUGO PREDIOS INTEIROS, ANDARES E LOJAS
1) **Na Av. Afonso Pena,1918, Cruzeiro.** Todo prédio com 80 vgs: 4041m²
Andares corridos: 98 e 196m²
Pisos elevados com toda infraestrutura de dados, telef, eletr, hidraul, port. Automatizada e serv. físicos 24 hrs, gar, á vontade, fachada revestida.
2) **Na R. Paraíba, 29, Sta. Efigênia, região dos hospitais.** Todo prédio com 30 vgs: 3.318 m²; Loja 523 m², ands vãos livres 212 m²; Pisos porcelanato novos, acabamento segundo interesse do candidato.
Tudo novo, inclusive elétrica e hidráulica.
www.admoreira.com.br
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS Pj1432
3274-8122 99138-6891

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)

99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510

RBIMOVEIS.com.br

[GALPÕES]

GALPÃO
456m2, 80m2, Escrit. na Rodovia MG5, nº960 Trevo Sabará - Região Santa Inês. PJ 1433. 31- 3274-8122
31-99138-6891

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

Equipamentos

LANTERNAGEM
Vdo **SIBORE compl. 100Ton. R$ 5Mil **Aparelho de oxigênio 2 cilindros compl. R$3Mil Tr:31-98822-7280 ou 3464-5146

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

TERRENOS INDUSTRIAIS SANTA LUZIA
Distrito industrial - 89.500m² e 125.000m², planos, prontos p/ obras, nas margens rodovia de ligação. BR 381 com Cid. Santa Luzia.
(31) 99138-6891 / 3274-8122

LOJA ESPECIAL
c/ sobre loja, 509 m²
Na Av. Brasil c/ Bernardo Monteiro em frente Fac. Arnaldo.
(31) 99138-6891 PJ 1433

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

NO TRIBUNAL

Esperado hoje em audiência que o transformará no primeiro ex-presidente dos EUA réu em caso criminal, republicano pretende usar indiciamento a seu favor na corrida à Casa Branca

O dia da acusação de Trump

THIAGO AMÂNCIO

Washington – Donald Trump viajou na tarde de ontem a Nova York para ouvir a acusação que o transformará no primeiro ex-presidente dos EUA réu por um caso criminal. O republicano programou passar a noite na Trump Tower e deverá se apresentar na tarde de hoje ao tribunal, "acredite ou não", escreveu ele em sua rede social, a Truth, na qual também disse, em letras maiúsculas, que o processo é uma interferência nas eleições de 2024, às quais já anunciou sua pré-candidatura.

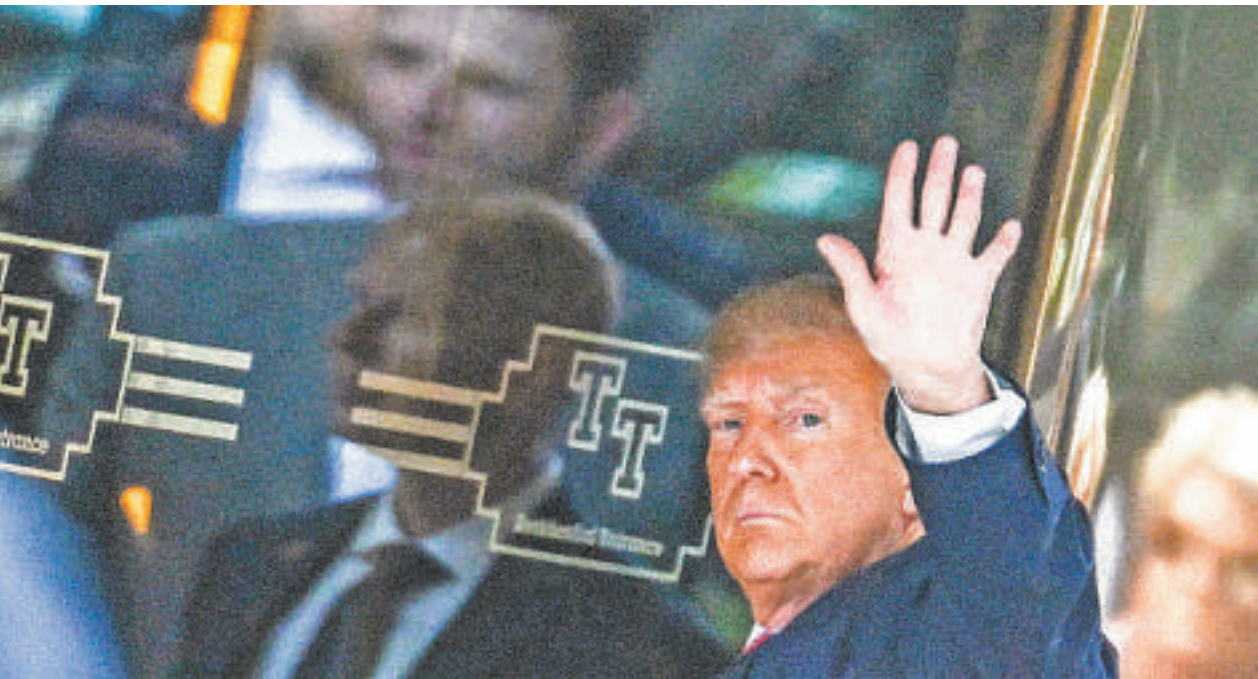
Só então deve-se saber de quais crimes Trump é acusado no caso que envolve a compra do silêncio da atriz pornô Stormy Daniels durante a eleição de 2016. Ela recebeu US$ 130 mil (R$ 659 mil) de advogados do então candidato para não revelar um suposto affair com ele, e os gastos foram lançados como "despesas jurídicas", no que seria uma maquiagem de gastos de campanha, segundo investigações.

Trump terá suas impressões digitais colhidas, e, até aqui, ainda existe um debate sobre se será preciso tirar uma foto oficial como suspeito. Se ela for feita, porém, não deve ser divulgada oficialmente e só viria a público com um vazamento — desde 2019 Nova York deixou de tornar públicas imagens do tipo. Legalmente, Trump estará detido e não pode deixar o tribunal até que seja liberado. Mas, como o caso não envolve um episódio de violência, a chance de que ele permaneça preso é praticamente nula. Assim, o republicano deve voltar à Flórida assim que a burocracia for concluída.

O ex-presidente pretende usar o indiciamento a seu favor na corrida à Casa Branca, mas até aqui não há sinais claros se o plano será útil. Pesquisa da CNN americana divulgada ontem apontou que 60% dos americanos aprovam o indiciamento. Apesar disso, 76% afirmam que a decisão da Justiça teve algum componente político —sendo que, para 52%, a política ocupou um espaço central. Outro levantamento, da ABC News/Ipsos, apontou que 45% dos entrevistados acham que Trump deveria ser condenado pelo caso.

CORRIDA PRESIDENCIAL O republicano, porém, vem se gabando de ter virado o caso a seu favor. Na sexta-feira (31/3), disse que em menos de um dia sua campanha arrecadou US$ 4 milhões (R$ 20,3 milhões) com a "perseguição política por esses precedentes" da promotoria de Manhattan, 25% das doações de quem nunca havia contribuído antes. Até ontem, o montante subiu para US$ 7 milhões (R$ 35,5 mi), segundo o assessor Jason Miller.

Mas o que Trump quer mesmo com a acusação é adiantar as primárias republicanas e reunir apoio em torno de seu nome, até agora o mais forte da legenda para disputar a Casa Branca. Pesquisa YouGov divulgada na sexta, um dia após o anúncio do indiciamento, mostrou o ex-presidente com 57% das intenções de voto na legenda, bem à frente dos 31% do governador da Flórida, Ron DeSantis.

Trump conseguiu alvejar seu principal rival pelo silêncio inicial em relação ao processo, e o governador correu para corrigir a rota ao condenar a acusação assim que ela foi divulgada, na última semana. No domingo, a corrida se alargou com o anúncio do ex-governador do Arkansas Asa Hutchinson de que também vai concorrer. Ex-procurador federal, ele defendeu que Trump deveria se retirar da corrida para se concentrar no processo em Nova York, "pelo bem da Presidência" e para evitar "espetáculo e distração".

A corrida é menos emocionante no jogo aberto, em que concorrem ainda a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley e o empresário Vivek Ramaswamy, do que nos bastidores, com as candidaturas ainda não anunciadas, como as do ex-vice Mike Pence e do ex-secretário de Estado Mike Pompeo, além de DeSantis.

MONITORAMENTO Em público, a Casa Branca tem se afastado da discussão, e o presidente Joe Biden manteve silêncio sobre o caso depois que o indiciamento veio à tona, na quinta-feira. Mas há temores de protestos, convocados por Trump em rede social ao levantar a possibilidade de ser preso, e o governo americano está em contato com autoridades locais monitorando a situação, disse ontem John Kirby, do Conselho de Segurança Nacional. Ele afirmou que "protestos pacíficos têm muito valor na democracia", mas "não deve haver violência neste ou em qualquer outro processo legal", afirmou. "Estaremos preparados se houver necessidade."

O prefeito de Nova York, o democrata Eric Adams, afirmou não haver ameaças concretas, desencorajou manifestantes e citou a deputada de ultradireita Marjorie Taylor-Greene, que já anunciou que protestará. Segundo ele, quem cometer atos de violência "será preso e responsabilizado, não importa quem seja". Biden falou rapidamente a jornalistas ontem que confia na polícia de Nova York e no sistema Judiciário americano.

OUTRO PROCESSO Se o caso da compra de silêncio da atriz pornô Stormy Daniels é visto como algo menor, outro processo que pode render um indiciamento avança para dar mais dor de cabeça ao ex-presidente. Reportagem do jornal "The Washington Post" apontou que o Departamento de Justiça e o FBI reuniram evidências de que Trump praticou obstrução da Justiça na investigação sobre os documentos secretos que ele manteve de maneira irregular em sua casa na Flórida após deixar a Presidência.

Trump batalha contra o andamento de outro processo, na Geórgia, que pode levá-lo ao banco dos réus, por tentativa de interferência na eleição que perdeu para Biden no estado em 2020.

Nada disso, porém, vai tirá-lo da corrida, já que os EUA não têm uma lei equivalente à da ficha limpa, e candidatos condenados podem concorrer normalmente. A exceção seria um processo ligado ao 6 de Janeiro. A 14ª Emenda impede que envolvidos em insurreição ou rebelião assumam cargos públicos. O indiciamento de Trump ainda mexeu com a algo combalida direita populista no mundo. Nesta segunda, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, publicou no Twitter uma foto com o republicano e o chamou de presidente. "Continue lutando, senhor presidente! Estamos com você." **(Folhapress)**

ANDREW CABALERO - REYNOLDS/AFP

Donald Trump chegou ontem a Nova York para se apresentar ao tribunal: hoje será revelado de quais crimes ele é acusado no caso que envolve compra de silêncio de atriz pornô

MISSÃO ARTEMIS 2

CONHEÇA OS QUATRO ASTRONAUTAS QUE VÃO À LUA

Três americanos e um canadense farão a viagem no ano que vem. Pela primeira vez, a Nasa terá um negro e uma mulher entre seus tripulantes. Última ocasião em que humanos passaram pela experiência foi em dezembro de 1972

A agência espacial dos Estados Unidos, a Nasa, e a do Canadá, CSA, anunciaram, no começo da tarde de ontem, o nome dos quatro astronautas da missão Artemis 2, que partirá em uma viagem ao redor da Lua no ano que vem. São três americanos e um canadense: Reid Wiseman, Christina Koch, Victor Glover e Jeremy Hansen. Eles estarão a bordo da espaçonave Órion, durante aproximadamente 10 dias, o primeiro teste de voo tripulado e o primeiro passo para estabelecer uma presença humana de longo prazo na Lua. Confira o perfil dos escolhidos:

GREGORY REID WISEMAN
Aos 47 anos, é um astronauta e aviador naval norte-americano. Será o comandante da missão. Nascido em Baltimore, em Maryland. Se juntou à Nasa em 2009. Foi ao espaço na nave russa Soyuz TMA-13M em 2014, para uma estadia de longa duração na Estação Espacial Internacional (ISS), em duas expedições como engenheiro de voo na estação. Retornou depois de 165 dias em órbita. Wiseman também promoveu uma forte presença na mídia social ao longo de sua missão, compartilhando fotos, tuítes pessoais e vídeos curtos sobre a vida a bordo da estação. Este foi o primeiro voo espacial de Wiseman, que também incluiu quase 13 horas de caminhada espacial. Wiseman atuou mais recentemente como Chefe do Escritório dos Astronautas.

CHRISTINA HAMMOCK KOCH
Ela tem 44 anos e foi selecionada como astronauta da Nasa em 2013. Serviu como engenheira de voo na Estação Espacial Internacional (ISS) em três expedições. Koch estabeleceu um recorde para o voo espacial mais longo de uma mulher com um total de 328 dias no espaço e participou das primeiras caminhadas espaciais exclusivamente femininas. Nasceu em Grand Rapids, no Michigan, e gosta de mochilar, escalar, remar, surfar, correr, ioga, serviço comunitário, fotografia e viagens.

VICTOR JEROME GLOVER
Tem 46 anos. Foi selecionado como astronauta em 2013 enquanto servia como membro legislativo no Senado dos Estados Unidos. Mais recentemente, ele serviu como piloto e segundo em comando no Crew-1 SpaceX Crew Dragon, chamado Resilience, que pousou em 2 de maio de 2021. Era a primeira missão pós-certificação da espaçonave Crew Dragon da SpaceX — o segundo voo tripulado para aquele veículo. Nascido em Pomona, na Califórnia, é casado e tem quatro filhos, e também é comandante da Marinha. Será o piloto da missão Artemis 2

JEREMY ROGER HANSEN
É o canadense da missão. Aos 47 anos, nasceu em London, Ontário, e foi criado em uma fazenda perto de Ailsa Craig, Ontário, até se mudar para Ingersoll para cursar o ensino médio. É Bacharel em ciências espaciais e mestre em física. Se juntou à Agência Espacial Canadense em 2009 e foi posteriormente incluído como integrante da 20ª turma de astronautas da Nasa. É casado e tem três filhos. Gosta de cruzeiros e corridas de veleiro, escalada e mountain bike

AFP

Os astronautas Jeremy Hansen, Victor Glover, Reid Wiseman e Christina Hammock

COMO SERÁ ARTEMIS 2 A missão Artemis 2 vai repetir o percurso feito entre novembro e dezembro do ano passado pelo voo Artemis 1 na órbita lunar — o principal objetivo daquela missão não tripulada era orbitar a Lua para testar tecnologias essenciais para as missões do Programa Artemis, como o megacomplexo veicular formado pelo foguete Space Launch System (SLS) e a cápsula Orion. Já o pouso na Lua deve ocorrer com a missão Artemis 3, provavelmente em 2025 ou 2026. "A equipe do Artemis 2 representa milhares de pessoas trabalhando incansavelmente para nos levar às estrelas. Esta é a tripulação deles, esta é a nossa tripulação, esta é a tripulação da humanidade", disse o administrador da Nasa, Bill Nelson.

Com as missões Artemis, a Nasa vai pousar a primeira mulher e a primeira pessoa negra na Lua, usando tecnologias inovadoras para explorar mais da superfície lunar do que nunca. A ideia da Nasa é usar o que aprender na Lua e ao redor dela para dar o próximo salto gigantesco: enviar os primeiros astronautas a Marte. "Graças à nossa colaboração de longa data com a Nasa, um astronauta canadense voará nesta missão histórica. Em nome de todos os canadenses, quero parabenizar Jeremy por estar na vanguarda de um dos empreendimentos humanos mais ambiciosos já realizados. A participação do Canadá no programa Artemis não é apenas um capítulo definidor de nossa história no espaço, mas também uma prova da amizade e estreita parceria entre nossas duas nações", afirmou François-Philippe Champagne, ministro responsável pela Agência Espacial Canadense.

A última vez que seres humanos foram enviados ao espaço em direção à Lua foi em 7 de dezembro de 1972, com os três astronautas da missão Apollo 17, a última vez que a humanidade colocou os pés no satélite natural da Terra. Ao todo, seis missões conseguiram pousar na Lua. "Pela primeira vez em mais de 50 anos, esses indivíduos — a tripulação do Artemis II — serão os primeiros humanos a voar para as proximidades da Lua. Entre a tripulação estão a primeira mulher, a primeira pessoa negra e o primeiro canadense em uma missão lunar, e todos os quatro astronautas representarão o melhor da humanidade enquanto exploram para o benefício de todos", disse a diretora Vanessa Wyche, da Nasa Johnson. "Esta missão abre caminho para a expansão da exploração humana do espaço profundo e apresenta novas oportunidades para descobertas científicas, comerciais, industriais e parcerias acadêmicas e a Geração Artemis", completou.

DISPUTA AZUL

Decisão foi tomada no processo que o atacante Fred move contra o clube por acordo não cumprido após rescisão de contrato. Valor cobrado passa de R$ 30 milhões

Cruzeiro tem verba de TV bloqueada pela Justiça

Em litígio com o Cruzeiro na Justiça desde 2019, o atacante Fred conseguiu bloquear a verba que o clube celeste tem a receber da "TV Globo" pela temporada de 2023. A informação foi antecipada pelo Superesportes. Fred cobra do Cruzeiro R$ 30.588.511,12 referente ao acordo não cumprido após a rescisão de contrato no ano do rebaixamento estrelado à Série B do Campeonato Brasileiro. Inicialmente, o valor era de R$ 25 milhões. Esse débito foi atualizado em 30 de agosto de 2022 para R$ 27.807.737,38, além de multa de 10% pelo atraso das parcelas (R$ 2.780.773,74).

Na última sexta-feira, a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) da Raposa já havia sido citada pela Justiça a pagar o montante ou a garantir a execução da dívida da associação com o ex-jogador. O prazo era de até 48 horas. Em outubro do ano passado, a 1ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte reconheceu a inadimplência do Cruzeiro. E deferiu ainda outro pedido do ex-atacante: a inclusão da SAF como responsável solidária.

Fred foi contratado pelo Cruzeiro em dezembro de 2017, após rescindir com o Atlético. No acordo firmado por Wagner Pires e Itair Machado, o clube se comprometeu a pagar salário de R$ 800 mil e luvas de R$ 10,4 milhões para o camisa 9, além de bônus por metas alcançadas. Na segunda passagem pela Raposa, Fred marcou 25 gols em 69 jogos. Em 2018, ele teve a sequência prejudicada por causa de grave lesão no joelho direito, em março. Seis meses depois, recuperou-se do problema e voltou a atuar no Brasileiro, além de ficar no banco na campanha do hexa da Copa do Brasil.

Em 2019, Fred começou bem o primeiro semestre, sendo artilheiro do Mineiro, com 12 gols, e balançando a rede quatro vezes na fase de grupos da Libertadores. Depois, caiu de produção, especialmente na Série A, e não conseguiu ajudar o time a se livrar do rebaixamento. O centroavante de 36 anos deixou a Toca com 81 gols em 140 partidas, dividindo com Fábio Júnior a 22ª posição entre os maiores artilheiros do clube.

MULTA DE FRED Em outro processo, Fred busca transferir a responsabilidade da multa (R$ 10 milhões) a ser paga ao Atlético por sua ida direta para o Cruzeiro em 2017. Ele foi acionado na Justiça e condenado a pagar R$ 30 milhões. Também em litígio, o Galo conseguiu o bloqueio de cerca de R$ 15 milhões do ex-atacante. Por sua vez, Fred alega que o Cruzeiro assumiu a responsabilidade pelo pagamento da multa no ato da transferência.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 10/10/19

Atacante cobra na Justiça, desde 2019, cerca de R$ 30,59 milhões por rompimento do contrato com o atleta no ano do rebaixamento celeste à Série B

Clube pode romper com fornecedora de material

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Insatisfeito com erros recentes cometidos pela Adidas, o Cruzeiro avaliará o futuro da parceria nos próximos dias. O Superesportes apurou que a diretoria celeste fará uma série de reuniões com a fornecedora de materiais esportivos para corrigir detalhes e, caso exista o desejo das duas partes, o vínculo poderá ser encerrado no fim desta temporada. Uma fonte ligada ao clube mineiro garantiu à reportagem, ontem, que não há conversas com outra marca no momento. O Cruzeiro tem contrato vigente com a Adidas até 2025.

A bronca do Cruzeiro com a empresa alemã se intensificou na semana passada, após o lançamento da campanha publicitária feita para o Atlético. Ao revelar o novo uniforme do rival, a Adidas classificou o alvinegro como "maior de Minas". A ação de marketing repercutiu de forma negativa entre os cruzeirenses. Depois do ocorrido, a fornecedora retirou o texto de seu site e emitiu uma nota se desculpando com o clube estrelado.

CEO do Cruzeiro, Gabriel Lima ficou indignado com a atitude da Adidas e prometeu ter pulso firme no tratamento com a empresa. Além disso, lembrou de outros erros recentes, como o vazamento da coleção de 2023 antes do anúncio oficial do clube. "Em relação a Adidas, é difícil, né?! Mais uma falha (deles). Lamento muito, (mas) ainda não conversei com eles, estava em reuniões, mas vou conversar. A gente vai se posicionar muito firme em relação a isso. Não só o ocorrido de hoje, mas (também o) vazamento de camisas, erros que vêm se repetindo", reiterou.

O dirigente também disse que esses tipos de acontecimentos mostram desrespeito e desconhecimento da marca alemã com a nação azul e com a diretoria celeste. A informação sobre o possível rompimento do Cruzeiro com a Adidas foi antecipada pela Rádio Itatiaia e confirmada pelo Superesportes.

RONALDO E A NIKE Embora o Cruzeiro não confirme se cumprirá o contrato com a Adidas até o fim, a cada erro da empresa o desgaste entre as partes fica maior. Ainda no ano passado, Ronaldo Nazário já havia levantado a hipótese da Nike ser fornecedora do Cruzeiro. Durante uma live, diretamente da sede da empresa em Oregon, nos Estados Unidos, o Fenômeno especulou a possibilidade com a torcida cruzeirense. "A galera ia gostar de ver a camisa do Cruzeiro de Nike? Pergunta aí. Eu não posso adiantar nada, mas tem muita coisa acontecendo, coisa bacana. Vai vir muita coisa boa aí", afirmou o sócio majoritário da SAF.

O empresário fez este suspense mesmo com contratos vigentes com a Adidas. Assim como o Cruzeiro, o Real Valladolid, outra equipe gerida por Ronaldo, tem acordo com a empresa alemã de material esportivo. "A gente não pode falar muito, mas estamos trabalhando muito pra trazer tudo de melhor aí para o Cruzeiro e para o Valladolid", afirmou. Ronaldo é patrocinado pela empresa norte-americana desde 1994, quando ainda era jogador e tem relação muito boa com os gestores da marca.

RODRIGO CLEMENTE/EM/D.A PRESS – 5/12/15

FORA DA TEMPORADA

O Conselho de Ética do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) tomou ontem uma importante decisão sobre o caso Wallace. No fim do mês de janeiro, o oposto fez um post nas redes sociais incitando a violência contra o presidente Lula. Com unanimidade, o Conselho determinou a suspensão do atleta por 90 dias. Na época da postagem, o COB já havia publicado a decisão de afastar Wallace das quadras. No entanto, o período de suspensão ainda não tinha sido determinado. Segundo a ementa, os 90 dias serão contados a partir do afastamento originário. Sendo assim, o atleta ficará fora de todas as atividades relacionadas às federações de vôlei até 3 de maio. Além disso, o jogador está suspenso de representar a Seleção Brasileira de Vôlei por 1 ano (até 3 de fevereiro de 2024). No entanto, ele já havia anunciado a aposentadoria da Seleção.

Pezzolano pode ir para outro time de Ronaldo

O Valladolid está perto de anunciar o técnico Paulo Pezzolano, ex-Cruzeiro, como substituto de José Pacheta, demitido do clube depois da goleada sofrida para o Real Madrid, por 6 a 0, no Santiago Bernabéu, pelo Campeonato Espanhol. Ontem, o jornal "Marca", da Espanha, noticiou que Pezzolano é uma das opções para dirigir o Valladolid. A reportagem destacou a proximidade do uruguaio com Ronaldo e a campanha do clube na Série B de 2022 – campeão, com 78 pontos.

O site "ge.globo", por sua vez, cravou o acerto de "Papa" com o time espanhol, que, assim como o Cruzeiro, tem Ronaldo Fenômeno na condição de acionista majoritário. A notícia repercutiu entre os torcedores celestes no Twitter. O nome de Pezzolano foi bastante comentado no Twitter em razão da ida para o Valladolid duas semanas depois da saída do Cruzeiro. O treinador deixou a equipe no dia 19 de março, após a eliminação para o América na semifinal do Mineiro, com derrota por 2 a 1, no Independência.

À época, Paulo Pezzolano afirmou que já pensava em sair do Cruzeiro em dezembro de 2022, porém a diretoria o demoveu da ideia e pediu a permanência ao menos até o fim do estadual. O profissional nunca escondeu o desejo de trabalhar em um clube da Europa.

THOMÁS SANTOS/STAFF IMAGES/CRUZEIRO – 19/3/23

Ex-técnico do Cruzeiro pode ser anunciado pelo Valladolid, gerido pelo dono da SAF celeste

No dia 20 de março, o jornalista Jorge Nicola, colunista do Superesportes, apurou que Mallorca – onde o uruguaio atuou como jogador – e Valladolid seriam possíveis opções.

Em um primeiro momento, o Valladolid não tinha a intenção de demitir Pacheta, responsável pela campanha de acesso da segunda para a primeira divisão, em 2021/2022, com 81 pontos em 42 rodadas. Contudo, por causa da sequência negativa no Espanhol – uma vitória, um empate e quatro derrotas nos últimos seis jogos –, o comandante não resistiu à pressão e foi desligado do cargo. O Valladolid é o 16º colocado no campeonato, com 28 pontos em 27 rodadas.

Já o Cruzeiro contratou o português Pepa para o lugar de Pezzolano. Ele estreou de forma positiva no amistoso contra o Bragantino, fora de casa: vitória por 3 a 2. O desafio do técnico é conduzir a equipe a boas participações na Série A e na Copa do Brasil. A estreia do Cruzeiro no Campeonato Brasileiro é contra o Corinthians, às 16h de domingo (16), na Neo Química Arena, em São Paulo. Antes, o time pegará o Náutico, no Recife, pelo duelo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. A partida será na quinta-feira da semana que vem, às 19h, no estádio dos Aflitos.

FUTEBOL MINEIRO

Volante argentino de 31 anos deixou o Mallorca, da Espanha, para assinar com o Galo até o fim de 2024. Rodrigo já defendeu nove clubes ao longo da carreira e a Seleção

REFORÇO NO MEIO CAMPO, BATTAGLIA TRAZ EXPERIÊNCIA

LUCAS BRETAS

Aos 31 anos de idade, Rodrigo Battaglia chega ao Atlético como um nome pouco conhecido para os brasileiros, mas de boa popularidade na Argentina. Com nove clubes no currículo como atleta profissional, o experiente volante vira o principal concorrente de Otávio no Galo diante da lesão de Allan. Battaglia é um volante de boa estatura (1,87m), nascido em Morón, na grande Buenos Aires. Ao longo da carreira, já marcou estrelas como Neymar e Messi, trabalhou – ainda que rapidamente – com Eduardo Coudet (técnico do Galo) e defendeu a Seleção Argentina. Regularizado no BID ele já pode estrear pelo Galo e atuar na sequência da temporada.

Mesmo tendo passado pelas categorias de base de Vélez Sarsfield e Almagro, Rodrigo foi revelado pelo Huracán, onde criou bastante identificação com a torcida. Foram pouco mais de duas temporadas até a negociação com o Racing – um dos maiores do país. A passagem no Racing foi curtíssima, com apenas nove jogos antes da venda ao Braga, de Portugal. No clube português, levou tempo para se adaptar. O volante foi emprestado ao Moreirense (Portugal), ao Rosario Central (Argentina) e ao GD Chaves (Portugal), antes de voltar para trabalhar com Abel Ferreira – hoje multicampeão pelo Palmeiras.

Na Europa, Battaglia se notabilizou como um jogador de características predominantemente defensivas. A imposição física e a agressividade nos duelos individuais levaram o argentino a voos maiores, tendo sido contratado pelo Sporting em 2017. No Sporting, Battaglia trabalhou com Jorge Jesus – multicampeão pelo Flamengo em 2019. Em um jogo da Champions League de 2017/18, teve a tarefa de marcar o compatriota Lionel Messi individualmente, e recebeu elogios pelo bom desempenho na função. Apesar disso, levou uma bela caneta do camisa 10 ex-Barcelona.

Rodrigo chegou a integrar a lista de 35 "pré-convocados" pela Argentina para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia, mas acabou ficando de fora. Ele viria a representar a seleção no ciclo pós-Copa, tendo disputado dois jogos e dividido vestiário com Saravia e Pavón, hoje companheiros de Atlético. Pelo Sporting, o volante conquistou a Taça da Liga duas vezes (2017/18 e 2018/19). Battaglia sofreu uma grave lesão no joelho em 2019 e passou nove meses sem atuar. Ele chegou a rescindir o contrato com o Sporting após uma invasão de torcedores ao CT, mas voltou atrás.

Em 2020, Battaglia foi emprestado ao Alavés, da Espanha. Fez 35 jogos na temporada e ajudou a equipe a se livrar do rebaixamento no Campeonato Espanhol. Na temporada seguinte, transferido ao Mallorca, disputou 31 partidas e voltou a escapar do rebaixamento na La Liga – novamente encerrando na 16ª posição. Ganhou o apreço dos torcedores pelo estilo combativo, ainda que mais lento (em virtude da lesão).

Na atual temporada, Battaglia perdeu um pouco do prestígio no Mallorca. O volante disputou 15 dos 27 compromissos da equipe no Campeonato Espanhol, tendo sido titular em apenas oito deles. Para contratar Rodrigo Battaglia, o Atlético desembolsou 800 mil euros (cerca de R$ 4,4 milhões) a partir de uma cláusula rescisória com o Mallorca. O argentino assinou contrato com o Galo até dezembro de 2024.

REPRODUÇÃO

Atleta, que tem boa estatura, chegou a BH para integrar elenco do Galo após lesão do volante Allan. Em Minas, conviverá com os argentinos Pavón e Saravia

NATHAN É IMPASSE PARA O ALVINEGRO

Por outro lado, o Atlético vive um verdadeiro impasse com o meia-atacante Nathan, que custou 3 milhões de euros (cerca de R$ 18 milhões à época) aos cofres do clube mineiro em 2020. Pouco acionado por Eduardo Coudet, o jogador desperta o interesse do Grêmio. Nathan volta a ser figura de destaque no noticiário do Atlético e, mais uma vez, por motivos extracampo. O atleta, que recusou a permanência no Fluminense por empréstimo no início de 2023, é visto como peça negociável pelo Galo, mas resiste em deixar o clube mineiro.

O Alvinegro se vê em uma situação delicada, já que fez grande investimento para comprar o jogador em 2020 junto ao Chelsea, da Inglaterra, e pode liberá-lo por valor bastante inferior. O Tricolor chegou a fazer uma proposta por Nathan, envolvendo a compra dos direitos econômicos e um contrato de três anos. A informação foi antecipada pelo canal "Bica Galo" e confirmada pelo Superesportes.

Uma fonte consultada pela reportagem, contudo, garantiu que não há nada para acertar entre Atlético e Grêmio. A tendência é que o jogador seja liberado com baixa compensação financeira ao Galo, que deve manter um percentual de direitos econômicos pensando em uma futura venda. Nathan não vem tendo oportunidades com o técnico Eduardo Coudet. O meia-atacante, inclusive, tem sido preterido da lista de relacionados do clube no Campeonato Mineiro e na Copa Libertadores. Até o momento, Nathan entrou em campo apenas no triunfo atleticano por 2 a 1 diante do Patrocinense, no Horto, ainda na primeira fase do estadual, em 18 de fevereiro. Na ocasião, o Atlético jogou com o time reserva.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Meio-campista se lesionou na partida contra o América pelas finais do Campeonato Mineiro

Hyoram pode desfalcar o Galo na Libertadores

O Atlético informou ontem que o meio-campista Hyoran sofreu uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda, durante a partida de ida contra o América, pela final do Campeonato Mineiro. O jogador seguirá com o trabalho de recuperação na fisioterapia e poderá ser desfalque. No confronto pelo Estadual, Hyoran marcou o segundo gol do Galo na vitória por 3 a 2 sobre o Coelho, mas deixou o campo ainda no primeiro tempo. O clube não informou o tempo de recuperação do meia. O próximo compromisso do alvinegro será na quinta-feira, às 19h, contra o Libertad, pela primeira rodada da fase de grupos da Libertadores. O atleta poderá ser desfalque para a partida.

Já o zagueiro Bruno Fuchs foi liberado pelo departamento médico do Atlético e retornou aos treinos com o elenco alvinegro ontem. Fuchs sofreu uma pequena fratura no pé esquerdo no empate em 0 a 0 entre Carabobo e Atlético, na Venezuela, pela segunda fase preliminar da Copa Libertadores e desde então estava sob os cuidados do departamento médico do clube. No período em que esteve se recuperando da lesão, o zagueiro ficou fora de oito partidas e viu o uruguaio Mauricio Lemos assumir seu lugar no time titular do Galo.

É possível que Fuchs seja relacionado para a partida de estreia na Copa Libertadores contra o Libertad. O atleta de 23 anos foi contratado pelo Atlético por empréstimo junto ao CSKA Moscou, da Rússia, a pedido do técnico Eduardo Coudet. O vínculo com o clube mineiro vai até dezembro de 2023. Pelo Galo, Bruno Fuchs atuou em 4 partidas neste início de temporada.

América terá mudanças na zaga na Sul-Americana

O técnico Vagner Mancini revelou que o zagueiro Éder deve retornar ao time para o jogo contra o Peñarol pela primeira rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O confronto será amanhã, às 21h, no Independência, em Belo Horizonte. Em entrevista coletiva após a partida de ida contra o Atlético, pela final do Campeonato Mineiro, Mancini falou sobre as opções que tem à disposição para a zaga americana. No confronto contra o Galo, o treinador optou por Maidana e Ricardo Silva como titulares.

"A opção pelo Maidana foi em cima daquilo que está acontecendo. O Éder é um titular do time, ele sabe. Eu conversei com os dois atletas e mostrei que seria incoerente da minha parte que eu tirasse o Maidana, que vem muito bem, e retornasse o Éder", disse o treinador.

O zagueiro Éder esteve fora dos últimos compromissos do Coelho devido a uma lesão muscular na coxa direita. No entanto, Mancini garantiu que o jogador já está recuperado e deve ser utilizado no próximo jogo. "Entrar com um atleta assim numa final de campeonato é sempre muito arriscado. Então, possivelmente o Éder apareça no jogo contra o Peñarol porque eu preciso dar ritmo de jogo para ele. Temos que pensar quem vai ficar no banco. Tenho um mês repleto de jogos e vamos ter que alterar a equipe. O Éder já está pronto", falou o comandante.

> Entrar com um atleta assim numa final de campeonato é sempre muito arriscado. Então, possivelmente o Éder apareça no jogo contra o Peñarol porque eu preciso dar ritmo de jogo para ele"
>
> **Wagner Mancini,** técnico do América

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

FRED JORDÃO/DIVULGAÇÃO

HOJE TEM ESPETÁCULO

Em cartaz em BH, documentário "O circo voltou" (**foto**) registra trupe mambembando pelo país; roteiro inclui Minas Gerais

PÁGINA 4

LANÇAMENTO EM ÁLBUM DE SHOW QUE JOÃO GILBERTO FEZ EM 1988 MARCA A ESTREIA DO PROJETO RELICÁRIO, QUE VAI TRAZER À LUZ REGISTROS DE APRESENTAÇÕES NAS UNIDADES DO SESC SÃO PAULO

Entre as 36 músicas que João Gilberto cantou na apresentação em São Paulo está "Rei sem coroa", que o cantor e compositor nunca chegou a gravar em estúdio

ACERVO SESC / DIVULGAÇÃO

UM BAÚ DE PRECIOSIDADES QUE SE ABRE

Daniel Barbosa

Em abril de 1998, João Gilberto (1931-2019), a bordo de uma turnê nacional que comemorava os 40 anos da bossa nova, fez uma escala na então recém-inaugurada unidade Vila Mariana do Sesc São Paulo. Por lá, apresentou um show cujo repertório totalizava 36 músicas, entre sambas antigos e clássicos do movimento que ajudou a fundar. Agora, esse registro vem à luz, em formato de álbum, marcando a estreia do projeto Relicário.

Trata-se de uma iniciativa que visa trazer à tona, por meio do Selo Sesc, preciosidades guardadas no baú da instituição, ao longo de três décadas, dos anos 1970 aos 1990. Danilo Santos de Miranda, diretor do Sesc São Paulo, afirma que essa iniciativa reforça o compromisso da entidade com a valorização do patrimônio imaterial do país e com a democratização do acesso aos bens culturais.

A partir desta quarta-feira (5/4), o álbum 'João Gilberto ao vivo no Sesc – 1998', com o áudio remasterizado da apresentação na unidade de Vila Mariana, estará disponível gratuitamente e com exclusividade na plataforma Sesc Digital.

SINGLE

O destaque da gravação é a música "Rei sem coroa", de autoria de Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição. Apesar de compor o repertório de alguns shows de João Gilberto, ela nunca foi registrada em estúdio ou gravada oficialmente pelo artista. Também a partir desta quarta, a canção estará disponível, como single, em todas as plataformas de streaming, que recebem o disco completo a partir do próximo dia 26. O álbum também será lançado nos formatos CD e vinil, no fim deste mês.

Segundo Santos de Miranda, a descoberta desse registro nos acervos do Sesc São Paulo foi o que motivou a criação do projeto Relicário. "A figura de João é absolutamente exponencial. Ele é mais que um cantor, é o iniciador de um movimento, de uma música brasileira conhecida no mundo inteiro", destaca.

O Sesc Vila Mariana foi inaugurado em dezembro de 1997, e o pai da bossa nova foi um dos primeiros grandes nomes a pisar no palco de seu teatro. "Como parte do conjunto de ações que promoviam aquela nova unidade do Sesc São Paulo, nós o convidamos. Ele aceitou, veio e participou do nosso projeto, de uma forma inusitada", afirma o diretor do Sesc São Paulo.

Foram três noites de apresentações, sendo que na última, em 5 de abril daquele ano, foi feito o registro que agora é lançado. Miranda comenta que assistiu à série de apresentações e diz que em todas as três correu tudo muito bem.

"João estava muito disponível, tranquilo, permitiu que a plateia cantasse com ele algumas músicas, o que nunca foi muito do feitio dele", diz, observando, no entanto, que o notório perfeccionismo do artista estava presente. "Mas o som também estava absolutamente perfeito, então ele se sentiu muito à vontade."

RIQUEZA

Na ocasião, foram gravadas, além das músicas, algumas imagens, mas não o suficiente para a confecção de um DVD, segundo Santos de Miranda. "Tínhamos os registros desse show do João, como temos de tudo o que passa pelas unidades do Sesc. Mais recentemente, ao vermos essa riqueza em mãos, procuramos os mecanismos, através dos representantes dele, para obter as autorizações para efetivamente transformar isso em um álbum. É um material que tem qualidade, porque estava guardado em muito boas condições", afirma.

A gravação original foi realizada em fita DAT, que passou por um cuidadoso processo de recuperação. A feitura do álbum ganhou uma parceria especial: Bebel Gilberto, filha do intérprete, assumiu a supervisão artística do material.

REPRODUÇÃO

FAIXA A FAIXA

"JOÃO GILBERTO AO VIVO NO SESC – 1998"*

CD 1

- >> 1. **"Violão amigo"** (Bide / Armando Marçal)
- >> 2. **"Isto aqui o que é?"** (Ary Barroso)
- >> 3. **"Vivo sonhando"** (Tom Jobim)
- >> 4. **"Nova ilusão"** (Menezes / Luiz Bittencourt)
- >> 5. **"Izaura"** (Herivelto Martins / Roberto Roberti)
- >> 6. **"Curare"** (Bororó)
- >> 7. **"Doralice"** (Dorival Caymmi / Antônio Almeida)
- >> 8. **"Rosa morena"** (Dorival Caymmi)
- >> 9. **"Aos pés da cruz"** (Zé da Zilda / Marino Pinto)
- >> 10. **"Louco"** (Henrique de Almeida / Wilson Baptista)
- >> 11. **"Pra que discutir com madame"** (Janet de Almeida / Ary Vidal)
- >> 12. **"Corcovado"** (Tom Jobim)
- >> 13. **"Retrato em branco e preto"** (Tom Jobim / Chico Buarque)
- >> 14. **"Rei sem coroa"** (Herivelto Martins / Waldemar Ressurreição)
- >> 15. **"Preconceito"** (Marino Pinto / Wilson Batista)
- >> 16. **"Saudade da Bahia"** (Dorival Caymmi)
- >> 17. **"O pato"** (Jayme Silva / Neuza Teixeira)
- >> 18. **"Meditação"** (Tom Jobim / Newton Mendonça)

CD 2

- >> 1. **"Carinhoso"** (Pixinguinha / Braguinha)
- >> 2. **"Guacyra"** (Heckel Tavares / Joracy Camargo)
- >> 3. **"Solidão"** (Tom Jobim / Doca)
- >> 4. **"O amor em paz"** (Tom Jobim / Vinicius De Moraes)
- >> 5. **"A primeira vez"** (Bide / Armando Marçal)
- >> 6. **"Ave Maria no morro"** (Herivelto Martins)
- >> 7. **"Bahia com H"** (Denis Brean)
- >> 8. **"Samba de uma nota só"** (Tom Jobim / Newton Mendonça)
- >> 9. **"Caminhos cruzados"** (Tom Jobim / Newton Mendonça)
- >> 10. **"Lá vem a baiana"** (Dorival Caymmi)
- >> 11. **"Ave Maria"** (Jayme Redondo / Vicente Paiva)
- >> 12. **"Desafinado"** (Tom Jobim / Newton Mendonça)
- >> 13. **"Um abraço no Bonfá"** (João Gilberto)
- >> 14. **"Chega de saudade"** (Tom Jobim / Vinicius De Moraes)
- >> 15. **"A valsa de quem não tem amor"** (Custódio Mesquita / Ewaldo Ruy / João Gilberto / Bebel Gilberto)
- >> 16. **"Eu sei que vou te amar"** (Tom Jobim / Vinicius De Moraes)
- >> 17. **"Wave"** (Tom Jobim)
- >> 18. **"Esse seu olhar"** (Tom Jobim)

*Álbum completo no Sesc Digital (sescsp.org.br/relicario) e single "Rei sem coroa" disponível nas principais plataformas de streaming, a partir desta quarta - feira (5/4); no dia 26/4, o disco chega às principais plataformas de streaming e tem lançamento em CD.

REPERTÓRIO

"O pato", "Retrato em branco e preto", "Carinhoso", "Desafinado", "O amor em paz" e "Eu sei que vou te amar" são alguns dos clássicos da MPB que compõem o repertório. Estão presentes autores como Ary Barroso, Tom Jobim, Dorival Caymmi e Wilson Baptista. A faixa instrumental "Um abraço no Bonfá", uma homenagem ao violonista Luiz Bonfá (1922-2001), é a única música de autoria do próprio João Gilberto interpretada na apresentação no Sesc Vila Mariana.

De acordo com Miranda, os títulos que vierem à luz pelo projeto Relicário serão embalados por uma contextualização histórica, com textos, vídeos, fotografias e material iconográfico em geral, como folhetos, cartazes e notícias jornalísticas veiculadas na época. Ele sublinha que toda essa documentação relativa aos lançamentos poderá ser acessada, de forma gratuita, no site *sescsp.org.br/relicário*.

Para o lançamento que marca a estreia do projeto, o compositor e letrista Carlos Rennó, que também esteve presente no show de 1998, destaca como João Gilberto vai muito além da interpretação. "É interessante observar os cortes e as trocas de palavras que ele aplica às letras originais, pondo em prática um projeto de dissecação, contenção e economia, que cria espaços e retira excessos. Ele se torna, de certa forma, coautor", escreve.

Essa visão de Rennó sobre a importância deste lançamento – além das transcrições das letras com as alterações feitas por João Gilberto detalhadas – fazem parte dos materiais que compõem o Relicário e serão disponibilizados no site do projeto, a partir de amanhã, e no encarte do CD e do vinil a serem posteriormente lançados.

"Não temos a menor intenção de concorrer dentro do mercado fonográfico. Tem uma direção que orienta nossos lançamentos, de modo geral, que passa pelo registro daquilo que já fizemos ou ainda fazemos. O lastro não é comercial, ainda que a gente pretenda, claro, que a comercialização desse material reponha substancialmente o custo dele. Mas essa não é a essência da nossa proposta", salienta Miranda.

O Sesc é uma instituição com 80 anos de atividade. O diretor do Sesc São Paulo explica que o recorte que o projeto Relicário faz nas décadas de 1970, 1980 e 1990 se justifica por dois motivos. O primeiro é que foi a partir dos anos 1970 que os registros de apresentações realizadas nas unidades do Sesc começaram a ser feitos de forma mais sistemática, com qualidade, norteados por uma ideia mesmo de preservação.

"Outra coisa é que tenho a impressão de que, a partir dos anos 2000, os registros têm menos significado histórico. A história exige um tempo de decantação, um afastamento, então a gente também reflete nesse sentido para estabelecer esse recorte temporal", diz. Ele afirma que não há, ainda, uma definição dos próximos lançamentos do projeto Relicário, mas deixa escapar alguns nomes.

"Temos vários registros guardados de maneira muito cuidadosa, de Paulinho da Viola e Zélia Duncan, por exemplo. Somos uma instituição que tem esse propósito de preservação da memória. Há material de muitos artistas em início de carreira, como Titãs e Vanessa da Mata, que começaram se apresentando em nossos programas, como o Prata da Casa. O início dos Titãs está muito vinculado ao Sesc Pompeia", aponta.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Flacidez tem conserto, mas pós-operatório é lento"

Corrigindo a barriga

Muitas vezes, barriga flácida não é causada apenas por acúmulo de gordura no local. Quando a região abaixo do umbigo é muito flácida, ao levantar peso, agachar ou tossir, a pessoa pode ter diástase abdominal, ou seja, a separação dos músculos do abdome, mais especificamente da chamada musculatura reto abdominal.

Além da flacidez na barriga, há a sobra de pele, a concentração de gordura e até uma espécie de fenda na parede abdominal. Os músculos podem se distanciar até 10cm na região que conjuga o abdome do paciente.

O problema se deve à falta de fortalecimento da musculatura abdominal.

Isso ocorre frequentemente durante a gravidez, quando os músculos abdominais se alongam devido ao aumento do útero, havendo o afastamento do músculo reto abdominal. No entanto, essa condição pode ocorrer em pessoas obesas que tiveram perda de peso brusca ou em indivíduos que ganharam muito peso rapidamente. Pessoas com distúrbio na produção de colágeno, com doenças pulmonares crônicas e, até mesmo, com diabetes também podem desenvolver a diástase abdominal.

A abdominoplastia é uma cirurgia com caráter estético. Seu objetivo é remover o excesso de gordura e pele da região abdominal, melhorando a autoestima do paciente. Arnaldo Korn, diretor do Centro Nacional de Cirurgia Plástica, afirma que é fundamental a avaliação por cirurgião plástico para que todas as condições de saúde do paciente sejam checadas antes de decidir quais procedimentos podem ser feitos.

"A cirurgia plástica, quando realizada em ambiente hospitalar e com um médico credenciado, é segura", garante o especialista.

No caso de diástase, a intervenção cirúrgica também restaura a função da musculatura. A abdominoplastia reaproxima os músculos, ao tratar toda a região do abdome com significativo acúmulo de gordura localizada, excesso de pele com flacidez. Realiza-se a remodelação de toda a região que compreende o abdome para extirpar de vez o problema.

A abdominoplastia trata e corrige. Porém, o resultado só aparece depois de três meses. O pós-operatório exige cuidados especiais para que haja sucesso no procedimento.

"Descumprir as recomendações pode ocasionar transtornos. Em casos de mal-estar não previstos, é importante consultar o cirurgião, pois apenas ele pode sanar as dúvidas, diz Korn. A segurança deve estar em primeiro lugar, enfatiza o médico. Pesquisar o local e o histórico do profissional é necessário antes de realizar o procedimento.

O uso da cinta abdominal deve ser imediato após a cirurgia e mantido por, no mínimo, um mês. Em seguida à primeira semana, sessões de drenagem linfática são recomendadas. Esforço físico deve ser evitado por 40 dias, assim como exposição ao sol.

Os curativos devem ser mantidos sempre limpos e o paciente deve dormir de barriga para cima durante algumas semanas. Ao longo da recuperação, o acompanhamento ao médico é obrigatório para observar a evolução.

UPI/REPRODUÇÃO

Flacidez do abdome pode decorrer tanto da gravidez quanto da perda ou do ganho de peso

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Você já está sob o efeito das excelentes vibrações de Júpiter e do Sol, que estão em seu signo. Graças a esses planetas, seus empreendimentos tendem ao êxito. A Lua favorece as associações e estimula seu lado conciliador. DICA: sua capacidade de cooperação facilita os relacionamentos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Durante estes dias, a Lua acentua sua capacidade de trabalho e assinala ótimo período para você dar maior atenção ao lado prático da vida. Você tende a executar tudo com especial capricho e se sairá bem naquilo a que se dedicar. DICA: procure não se perder em detalhes e nem implicar com os outros.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
As emanações da Lua acentuam sua capacidade de ser feliz e anunciam fase excelente para se dedicar a tudo o que exige determinação e criatividade. Você pode revelar suas reais potencialidades e se afirmar mais vigorosamente. DICA: as atividades de lazer e os amores estão muito favorecidos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu desejo de sossego e introspecção está reforçado pela Lua, que torna esta fase ótima para você reavaliar o passado, entender e superar velhos traumas. Assuntos familiares podem ser resolvidos muito mais facilmente. DICA: o Sol e Júpiter, em conjunção, facilitam sua atuação no serviço.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua capacidade de comunicação está em alta devido à Lua, que torna estes dias ótimos para você fazer contatos, mandar e-mails e expressar mais claramente seu pensamento. DICA: procure abrir o coração com quem você mais gosta. Exponha com franqueza suas dúvidas e necessidades.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O trânsito da Lua por sua casa da matéria assinala um período em que você será capaz de resolver as coisas com especial rapidez. Seu espírito prático está em alta. DICA: graças ao regente Mercúrio, os momentos dedicados à autoanálise serão muito enriquecedores.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua está em seu signo, estes dias são de intensa energização para você. Aproveite para se concentrar nos assuntos particulares, cuide do visual e de tudo o que lhe diz diretamente respeito. DICA: a Lua crescente favorece bastante suas iniciativas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nesta fase, a Lua magnetiza o signo anterior ao seu, tornando-lhe mais forte interiormente e possibilitando que suas imagens mentais se realizem mais facilmente. DICA: seu organismo tende a se mostrar um tanto vulnerável a excessos, que devem ser evitados para que você não somatize e adoeça.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As relações de amizade estão especialmente beneficiadas pela Lua, o que torna você muito sociável e participante em relação ao que se passa a seu redor. DICA: você anda bem mais consciente de seus deveres e direitos. Exerça a cidadania com garra.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A passagem da Lua pelo ponto culminante de seu céu natal assinala uma fase em que você pode se concentrar melhor no trabalho e em tudo o que exige paciência e capacidade de estruturação. DICA: sua popularidade está em alta, porém evite o excesso de compromissos e reserve um tempo para relaxar.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A Lua dinamiza sua vida, fazendo com que o momento seja excelente para você colocar tudo em dia e solucionar de vez as coisas que vem adiando. Com garra e combatividade acentuadas, você se sairá bem em tudo o que exige capacidade de ação. DICA: ler e ampliar conhecimentos será estimulante.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A nova posição da Lua faz com que estes dias sejam muito favoráveis às mudanças que você queira efetuar em sua vida. Você pode se desligar de tudo o que já era e se abrir para novas e estimulantes vivências. DICA: a capacidade regenerativa de seu organismo está em alta.

SUDOKU

	4					6	8	
			1				2	
		5		4		7		1
7		8					9	
			2		9			7
			6			8		
6				2	3	1		
1					6			9
	3							

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	5	6	7	1	3	4	2	9
3	1	2	6	9	4	8	7	5
4	7	9	8	5	2	1	3	6
2	3	5	1	8	7	9	6	4
1	6	4	9	2	5	7	8	3
9	8	7	4	3	6	2	5	1
6	9	8	5	7	1	3	4	2
7	4	3	2	6	9	5	1	8
5	2	1	3	4	8	6	9	7

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Prêmio de Bob Dylan em 2016
Glândulas que secretam o estrogênio
"Aqui (?)", inscrição de lápides de túmulos
Abrange Arizona e Califórnia, nos EUA
A vitamina abundante no kiwi
Instrumento de sopro que afina a orquestra
Marca de regimes como o apartheid
Alain (?), cineasta de "Noite e Neblina"
Única pessoa que podia criticar o rei
Ocasião
"Bruto", em PIB (Econ.)
Como é a vida no interior
Tática (abrev.)
"Louco por (?)", série da TV Globo
Arriscar em jogo
Insigne; notável (fig.)
Furacão que atingiu a Flórida (2017)
Brado que iniciava os combates
Ponto (?), tema de manuais eróticos
Floresta boreal
Núcleo terrestre
Jacques (?), compositor francês
Composições de Mozart
No caso de
(?) Pueblo, comunidade nativa americana
Rito católico da Semana Santa
Bairro histórico de Lisboa
Vogais de "maçã"
Adversário militar
Pedido dos fãs no show do ídolo
Transporte no Pão de Açúcar (Rio)
São quatro no jogo de sueca
Nem, em inglês
Característica do indivíduo insistente
Expressão de grande admiração
Ajuda a identificar obesidade (sigla)
Museu de Niterói
Cervídeo da tundra
(?) digital, fonte para impressão em gráfica
Sumo sacerdote de Israel (Bíblia)
Formato do palito
2, em romanos
Estudo de Aparecida Liberato
Petróleo, em inglês
Meter em atoleiro

BANCO 3/nor — oil. 5/acoma — lenot — taiga. 7/estrela. 11/numerologia.

6

Solução

CINEMA/CRÍTICA

Em "A esposa de Tchaikovsky", Kirill Serebrennikov aborda a resiliência feminina por meio de Antonina Ivanova. Homossexualidade do gênio ocupa o centro desta trama do século 19

AMOR INABALÁVEL

Kirill Serebrennikov não é um amigo do governo russo, que já o perseguiu por razões mais ou menos torpes. Mas não acredita que seu "A esposa de Tchaikovsky" seja uma forma de desafiar esse governo justamente quando enfrenta uma guerra feroz contra a Ucrânia.

O fato é que "A esposa de Tchaikovsky" foi filmado antes de a guerra começar, mas sua ida ao Festival de Cannes do ano passado caiu como uma luva: afinal, a França tem sido uma aliada mais que fiel da Ucrânia, e cutucar o governo russo não terá desagradado a União Europeia inteira.

No centro do filme está a sexualidade do compositor. Mas teria ele sido homossexual, como se diz, como Ken Russell já cantou como todas as notas em seu "The music lovers"?

GLÓRIA Bem, o ministro da Cultura russo já disse, há mais de 10 anos, que não, Tchaikovsky não era gay. A opinião soa como um decreto, vinda de um servidor do governo de Vladimir Putin, hidrofobamente homofóbico: como admitir que tenha sido gay uma glória nacional como Tchaikovsky?

Mas é disso mesmo que se trata no filme de Serebrennikov, embora, como disse o diretor, não foi a opção sexual do compositor que o motivou, e sim o amor sem fim, amor que lhe dedicou Antonina Ivanova, papel de Alena Mikhailova, digna representante da escola russa de interpretação.

Talvez uma coisa vá com a outra. E não por acaso o filme começa com a cena do funeral do compositor sendo invadida por Antonina, e Tchaikovsky se levantando para dizer-lhe que, por favor, largue do seu pé (as palavras não foram essas, mas o sentido, sim).

É certo, porém, que a cegueira de Antonina em relação a seu amado tinha o tamanho de seu amor: infinitos ambos. Desde que o vê tocar, ela corre atrás. Não importa que ele viva cercado de rapazes. Ela não se importa. A mãe não cansa de adverti-la contra o perigo de se casar com um homem que não conhece. Antonina reage indignada: ela o conhece muito bem. Só ela o conhece.

IMOVISION/DIVULGAÇÃO

Alyona Mikhailova e Odin Lund Biron vivem o conturbado casal Antonina Ivanova e Pyotr Tchaikovsky no filme que chamou a atenção no Festival de Cannes

Tem razão Serebrennikov de dizer que o centro de tudo é esse amor obsessivo, que começa como drama romântico e termina como tragédia. Uma tragédia que a mulher cultivou ao longo de sua vida como destino inelutável e como uma paixão maior que sua própria vida.

De algum modo, o filme parte da submissão completa da personagem a uma postulação feminista: a ausência de lugar para a mulher na Rússia imperial determina boa parte desse destino. Boa parte da soturna parte final do filme girará em torno da insensata fidelidade de um amor que deixou de ter objeto.

Chegamos, enfim, ao principal de tudo isso: "A esposa de Tchaikovsky" sofre de certa solenidade. É cem vezes melhor que as plumas soltas de Ken Russell, parece mais fiel à sua cultura e, talvez, ao seu tempo, ao fim do século 19.

Na segunda parte fica até difícil distinguir até que ponto o amor de Antonina Ivanova diz respeito ao homem ou ao gênio.

As duas coisas podem ser inseparáveis, mas Tchaikovsky passa a tratá-la, de certo ponto em diante, de maneira insuportável.

RETRATO Ao diretor do filme interessa sobretudo o retrato de uma mulher resiliente, aquela que não cede em nada e por nada. Ele consegue, com um filme que se deixa ver agradavelmente, se beneficia de uma boa direção de atores e, mais ainda, da força da atriz.

Serebrennikov tem, no mais, a dignidade de falar de Tchaikovsky, ao mesmo tempo em que deixa a figura do compositor de gênio em segundo plano em relação à mulher; mesmo sua música não se impõe como motivo. (**Inácio Araújo – Folhapress**)

"A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY"
Rússia, França e Suíça, 2022. Direção de Kirill Serebrennikov. Com Odin Lund Biron, Alyona Mikhailova, Miron Federov e Filipp Avdeyev. A jovem aristocrata Antonina Miliukova, obcecada por Pyotr Tchaikovsky, se empenha em se casar com ele. O compositor aceita a união para acabar com rumores sobre sua orientação sexual, mas culpa a esposa por seus problemas. Em cartaz às 20h20, na Sala 2 do Una Cine Belas Artes.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

SEGREDOS REVELADOS
NO CCBB

Aos fins de semana, a fila literalmente dobra o quarteirão do CCBB, na Praça da Liberdade. O movimento é assim há quase um mês, desde a abertura da exposição de "OsGemeos: Nossos segredos". O movimento é tanto que ultrapassou a marca de 150 mil visitantes no Centro Cultural Banco do Brasil. O público se encanta com acervo de 1 mil itens, entre telas, objetos, esculturas e elementos que traduzem o universo lúdico (Tritrez) criado pelos artistas e irmãos Gustavo e Otávio Pandolfo, que expõem pela primeira vez em Minas Gerais. Na mostra, que fica em cartaz até 22 de maio, os irmãos fazem homenagem à mãe, Margarida Leda Kanciukaitis Pandolfo, com a sala "Assim bordei meus sonhos".

ARQUIVO PESSOAL

Mariana Frauches Chaves é destaque do ranking recente da Federação Equestre Internacional. Após um tour nos Emirados Árabes Unidos, a mineira atingiu a 23ª colocação entre os brasileiros e a primeira colocação entre as amazonas brasileiras

O TERÇO
50 ANOS DEPOIS

Sérgio Hinds, Sérgio Magrão e Flávio Venturini comemoram os 50 anos do grupo O Terço, com apresentação em 14 de abril, às 21h, no Palácio das Artes. Grande sucesso na década de 1970, a banda de rock progressivo volta aos palcos para relembrar sucessos de álbuns icônicos como "Criaturas da noite" e "Casa encantada", acompanhada pelo baterista Sérgio Melo e dos músicos Marcus Viana e Cláudio Venturini.

E-COMMERCE
DE MINAS PARA O MUNDO

Antenada no perfil do novo consumidor digital e com o objetivo de ajudar as empresas de e-commerce, a mineira Maio Marketing, dos empresários Daniela Guerra, Thalles Meirelles e Carlos Frederico Conte Béla, desenvolveu a Smart Audience. A automação foi, inclusive, selecionada para participar do Web Summit's Alpha Startup Programme, considerado o maior evento de tecnologia e inovação do mundo, que terá sua primeira edição na América Latina, em maio, no Rio de Janeiro.

CALCANHOTO
HOMENAGEM A GAL

Adriana Calcanhotto marcou para 7 de maio, no Minascentro, única apresentação do show "Gal: Coisas sagradas permanecem". Os ingressos começam a ser vendidos quinta-feira (6/4) pelo Sympla ou na bilheteria do teatro.

AUDIOVISUAL
BOM PARA TODOS

Para levar o audiovisual aos alunos como conteúdo complementar ao que é ensinado em sala de aula, a Estácio Belo Horizonte lançou o projeto Cinema Estácio. A primeira exibição foi dedicada ao curso de direito, coordenado no câmpus Prado pela professora Maria Cláudia Viana, com o filme "Negação", produção sobre a estrutura jurídica e o poder da argumentação. A iniciativa busca apresentar de forma instigante os assuntos trabalhados nas aulas, despertar a criticidade e expandir o debate.

CINEMA

"O circo voltou", de Paulo Caldas, não é necessariamente um filme sobre uma trupe e seus artistas. Documentário aborda a insistência da cultura popular em manter a sua magia

FOTOS: 99 PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO

A arte de resisitir ÀS ADVERSIDADES

FOTOS: FRED JORDÃO/DIVULGAÇÃO

Dirigido por Paulo Caldas, documentário "O circo voltou", que está em cartaz em Belo Horizonte, leva ao espectador reflexões sobre nomadismo, transformação e permanência

Apesar do título, apesar da paixão que os realizadores manifestam pela trupe que acompanham, "O circo voltou" não é um filme sobre um circo, nem mesmo sobre seus artistas. Este é mais o motivo deste documentário dirigido pelo cineasta paraibano Paulo Caldas.

Seu tema verdadeiro é a permanência de um modo de vida, num mundo que o rejeita ou despreza. O modo de vida dos circenses, em primeiro lugar. Nos acostumamos, nós, gente da cidade, a ver nesses nômades uma espécie de fantasmas de um mundo já extinto. Talvez não estejamos longe da verdade.

O circo acabou. Existem ainda essas grandes trupes, o Cirque du Soleil e tal. Mas aquela gente que saía pelo interior, armando as suas tendas, já não faz mais parte do nosso mundo, embora ainda frequentem nosso imaginário.

Pois bem – para o pessoal do Circo Spadoni, as coisas não são bem assim. O circo ainda é um lugar "onde tudo pode acontecer", como deixa bem claro o narrador do documentário.

Tudo o quê? É o lugar onde se encontram acrobatas, mágicos, palhaços, trapezistas, malabaristas e até os motociclistas do globo da morte.

É, em suma, o lugar onde o extraordinário se manifesta. Não é o cinema com seus mil truques. O circo restituí a presença de um mundo mágico, fantástico. Carrega consigo um fiapo de cultura popular, esta que não foi contaminada pela cultura de massas, que sobrevive nessas cidadezinhas de uma rua ou duas.

DE MINAS A BAHIA Este é o mundo do Spadoni, cuja viagem restitui a variedade e a beleza da paisagem brasileira. Aqui é Minas Gerais, com mata e montanha, agora já é Bahia, a vegetação muda, a seca se insinua, até um cacto aparece. A mãe explica tudo isso ao filho durante a viagem.

Paulo Caldas tem uma sensibilidade particular para captar as paisagens. Uma rua, um carro passando, uma igreja ao fundo bastam para compor uma imagem cheia de significados. Esses significados remetem, justamente, ao começo da história – o circo, o nomadismo, a transformação e a permanência.

Para notar a transformação, basta ver as primeiras imagens de uma São Paulo tomada de viadutos e edifícios, passando para a estrada, o borracheiro, os quiosques. Tudo se move, como o circo, cuja forma passa dos caminhões e trailers para a montagem da lona, a maquiagem, os adereços. Parece que a paisagem afeta o circo, que por fim afeta a paisagem.

Antes de chegar a Major Isidoro, trupe do Circo Spadoni faz parada numa tribo indígena, depois de visitar comunidade quilombola, grupos que sobrevivem graças à perseverança

A permanência – esse talvez seja o aspecto mais misterioso do filme. Porque a trupe faz duas paradas antes de chegar a Major Isidoro, a terra onde nasceu o mestre José Wilson, o dono do circo. A primeira delas é em uma comunidade quilombola, negra.

SOBREVIVÊNCIA A segunda é em uma tribo indígena. Dois grupos que o governo passado não via com bons olhos – os negros –, ou talvez preferisse ver extinta – os indígenas. Ambas, no entanto, resistem, perseveram e sobrevivem. Mal, mas sobrevivem. Como os circenses.

Porque, pensando bem, "O circo voltou" é um documentário sobre a arte da resistência às adversidades. E uma prova de que se pode fazer documentários à esquerda e sem fazer uma tolice. (Inácio Araujo/Folhapress)

"O CIRCO VOLTOU"
Direção de Paulo Caldas. Às 17h30, no Una Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes)

"Noites alienígenas" lança olhar inusitado sobre a realidade da favela brasileira

O começo de "Noites alienígenas" mostra em detalhe a pele de uma cobra que parece uma tapeçaria. Mas é mesmo cobra. É enorme e gruda no pescoço de um rapaz, que levanta horrorizado. Depois, vemos um homem de meia-idade, o ator Chico Diaz, e um jovem que desenha. Não sabemos direito quem são e, menos ainda, quem é o cara que aparece dali a pouco, batendo no portão meio fora de si.

Outros personagens vão aparecendo. Saberemos que o sujeito alucinado que batia no portão é o mesmo da cobra e adquirimos a certeza de que a cobra era um sonho. Alguns cantam rap em roda. São na maioria negros. Há indígenas e brancos também. A atmosfera é de maconha – ou de drogas mais pesadas.

Tudo parece entrar em cena meio aos trancos e barrancos. E que cena. Estamos ao que parece num drama de periferia clássico do cinema brasileiro, com jovens pobres tomados pela droga ou traficantes ao centro.

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

Trama de "Noites alienígenas", com Chico Diaz e Gabriel Knoxx, se passa na periferia do Acre, raro cenário do cinema nacional

Mas é uma periferia diferente. Parece uma favela, mas bem particular. É mais um vilarejo afastado da cidade, com luzes que podemos ver ao longe, bem longe, numa evocação, talvez, de um procedimento do cineasta Adirley Queirós. A favela, ou comunidade, é separada da cidade por um rio, onde as indígenas se banham com seus filhos.

Dito assim, parece que "Noites alienígenas" levou o prêmio de melhor filme em Gramado meio que por favor, para dar uma força à produção modesta, escrita e realizada por acreanos, com imagens de um estado, o Acre, que mal sabemos que existe. Talvez para entusiasmar uma nascente dramaturgia local é que teria batido "Marte um", narrativa escorreita que o Brasil mandou para representá-lo no Oscar.

Nada disso. Ou talvez seja isso mesmo. É difícil dizer. Quem sabe o que acontece neste filme não seja apenas incapacidade do diretor e roteirista Sérgio de Carvalho para montar um bom roteiro, com exposição deixando claro quem são os personagens e o que fazem.

PERSONAGENS ERRANTES Talvez não. Fiquemos com aquilo que podemos ver. Não se trata de uma confusão. É uma narrativa que opta por certa opacidade. Enquanto tentamos descobrir quem é quem, vamos na verdade nos enfronhando na vida, impasses, dores e perigos que assombram os personagens. Pois eles assombram.

O menino drogado da primeira cena, o do sonho com a cobra, é pai de uma criança. A mãe do menino, uma boa garota, quer trazê-lo de volta para a família.

O menino desenhista é meio amigo dele e do traficante Chico Diaz, mas sente-se sem destino naquele fim de mundo. Pensa em trabalhar numa gangue de traficantes.

Em suma, o melodrama de favela tradicional é solapado pela opacidade impressa à trama, com seus personagens errantes. Mesmo um momento dramático, como um grupo de gangsters disposto a matar um jovem, é solapado pela intervenção do fantástico – o alienígena do título. Com esses recursos é que garante a atenção do espectador.

O certo é que nessa mistura de floresta e deserto, nesse não lugar, o tráfico se infiltra entre brancos, negros, indígenas – esses alienígenas – com a mesma facilidade com que os povos originários são despossuídos de sua cultura e atirados em algum culto pentecostal.

Assim, é mesmo impossível fugir o tempo todo do tradicional melodrama da favela, com que nós, classe média, purgamos nossas culpas pelo estado lamentável da vida desses que vivem à margem – até mesmo da cidade, que, presumo, seja Rio Branco, capital do Acre.

CAMINHOS Por mais que se esquive, o filme de Carvalho chegará, ao final, ao melodrama. Talvez não houvesse mesmo outra solução. Que saída oferece a vida e a nossa sociedade para esses personagens tão caoticamente reais? O crime, o tráfico, as drogas, ou então o bom caminho, o do trabalho, bem possivelmente aquele que pode levá-los ao famoso e tão comentado estado análogo à escravidão.

"Noites alienígenas" tem um elenco desconhecido, com exceção de Chico Diaz, mas muito bem dirigido. E não, em definitivo, aquele prêmio não foi para dar uma força. (Inácio Araujo/Folhapress)

"NOITES ALIENÍGENAS"
Direção de Sérgio de Carvalho. Elenco: Chico Diaz, Gleici Damasceno, Joana Gatis e Gabriel Knoxx. Em cartaz às 20h10, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes)

Antena

SBT/DIVULGAÇÃO

"REBELDE"

DE VOLTA AO SBT/Alterosa

O SBT vai exibir novamente a novela "Rebelde", aproveitando a volta da banda que se originou na novela. Transmitida no Brasil primeiro entre 2005 e 2006, o seriado teve seus cerca de 400 episódios reprisados entre 2013 e 2015, última vez que foi ao ar. O retorno, que ainda não tem data definida, foi confirmado pelo SBT. Produzida pela Televisa, a série mexicana de 2004 é inspirada em uma versão argentina de menos sucesso. A trama acompanha os alunos da escola fictícia Elite Way School e aborda temas como sexo, desigualdade de classe e conflitos geracionais. Os atores da novela Anahí, Alfonso Herrera, Dulce Maria, Christopher Uckermann, Christian Chávez e Maite Perroni formaram a banda RBD, sucesso mundial que parou de se apresentar em 2009, mas se reencontrou recentemente.

●●●

O grupo voltou a se reunir em 2020, durante a pandemia, para a live "Ser o Parecer 2020". Em 2023, voltam a se juntar para uma turnê internacional que passará pelo Brasil em novembro deste ano. Além da original argentina e da mexicana, existe a versão brasileira de "Rebelde", lançada em 2012 pela Record, e uma versão mais recente, da Netflix, que foi ao ar na plataforma em 2022.

Padrinho desta edição, Arthur Moreira Lima fará participação especial no concerto desta quarta (5/3)

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

SINFÔNICA E JOVENS SOLISTAS

CONCERTOS COM PREMIADOS

Os concertos de premiação do 8º Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais serão realizados nesta terça (4/4), gratuitamente, e quarta-feira (5/4), com venda de ingressos. Nesta edição, foram cinco selecionados na categoria instrumento, e os vencedores irão se apresentar ao lado da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob regência de Roberto Tibiriçá, em edições especiais das séries Sinfônica ao Meio-Dia, hoje, e Sinfônica em Concerto, amanhã. O concerto de gala, na quarta, contará com a participação do padrinho dessa premiação, Arthur Moreira Lima. As apresentações terão intérprete de libras para o acompanhamento das ações e orientação ao público PCD auditivo nos espaços que dão acesso ao teatro (hall e foyer).

●●●

Os vencedores são a oboísta Laila Farinha Rodrigues, os pianistas Jordan Alexander Gomes Rodrigues Pereira e Emilly Alberto Souza, e os violinistas Gabriel de Almeida Oliveira e João Pedro Ferraz dos Santos Silva. Nesta terça-feira, durante a série Sinfônica ao Meio-Dia, alguns dos vencedores interpretarão trechos das peças que integram o repertório do concerto. Já a versão integral, com participação de todos os vencedores, será amanhã, na série Sinfônica em Concerto. O repertório contará com o primeiro movimento do "Concerto para violino e orquestra em ré maior, op. 77", de Johannes Brahms, com solo de Gabriel de Almeida, seguido do primeiro movimento do "Concerto para oboé e orquestra em dó maior, KV314", de Wolfgang Amadeus Mozart, com solo de Laila Rodrigues, e do primeiro movimento de "Concerto para violino e orquestra em ré maior op. 35", de Piotr Tchaikovsky, com solo de João Pedro Ferraz.

●●●

Após o intervalo, o pianista Arthur Moreira Lima interpreta o segundo movimento de "Concerto para piano e orquestra n. 23 em lá maior, K. 488", de Wolfgang Amadeus Mozart. A apresentação se encerra com o solo de Jordan Alexander para o segundo movimento de "Concerto para piano e orquestra n.2, op. 22", de Camille Saint-Säens, seguido do primeiro movimento de "Concerto para piano e orquestra em sol maior", de Maurice Ravel, com solo de Emilly Alberto. Ingressos para esta quarta variam de R$ 10 (inteira, plateia superior) a R$ 20 (inteira, plateia 1). Tanto o concerto gratuito quanto o pago serão realizados no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Mais informações: (31) 3236-7400.

PRÊMIO FLÁVIO HENRIQUE

INSCRIÇÕES

Até 30 de abril, o BDMG Cultural recebe inscrições para o edital de concorrência pública do Prêmio Flávio Henrique. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site *www.bdmgcultural.mg.gov.br*. Além disso, a instituição mantém abertas as inscrições para o 22º Prêmio BDMG Instrumental e para o Prêmio Marco Antônio Araújo, até o próximo dia 10/4. Criada em 2018, a premiação é dedicada a álbuns autorais de canção brasileira e de produção independente, de cantoras e cantores mineiros ou residentes no estado. A edição deste ano consagra o melhor álbum lançado em 2022. A vencedora ou vencedor do edital receberá premiação no valor de R$ 10 mil.

FRANCISCA PAIXÃO/DIVULGAÇÃO

"SONARE" COM ENÓE FERRÃO

CONCERTO COMENTADO

Nesta terça-feira (4/5), às 19h30, o Conexões Musicais apresenta no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534 – Centro) o concerto comentado "Sonare – uma viagem musical pela sonata", conduzido por Enóe Ferrão, pianista brasileira radicada em Portugal e professora do Conservatório de Música de Paredes e da Academia de Vilar do Paraíso. "Sonare" é uma viagem musical realizada pela sonata, revivida por meio de obras para piano. A partir de peças de conceituados compositores ibero-brasileiros, o concerto aborda a raiz e a ligação da sonata com a música vocal do Renascimento, assim como as metamorfoses e as diversas formas que incorporou. Composições de M. R. Coelho, C. Seixas, A. Soler, D. Bomtempo, M. Portugal, E. Nazareth, A. Fragoso, C. Santoro, F. Mompou, M. Zanandréa e A. Vasques-Dias estão no repertório. Entrada gratuita. Informações: (31) 3409-8300.

SONY/DIVULGAÇÃO

"ANJOS DA NOITE: GUERRAS DE SANGUE"

COM KATE BECKINSALE

Nesta terça-feira (4/4), o TNT exibe "Anjos da noite: Guerra de sangue", às 22h30. Na trama, uma guerreira vampira se encontra sob fogo cruzado: o clã Lycan de lobisomens busca prendê-la, enquanto os vampiros a querem morta. Em seu sangue e linhagem está a chave para deter a batalha eterna entre os rivais monstruosos. A direção é de Anna Foerster.

JOÃO ARRAES/DIVULGAÇÃO

BIXARTE

"TRAVIARCADO"

A cantora e compositora Bixarte manda para as plataformas digitais o seu primeiro álbum de estúdio, "Traviarcado" (Natura Musical). Apesar da forte presença do rap em faixas de parceria com Bia Ferreira e Drik Barbosa, o disco apresenta uma nova versão da artista que aposta em ritmos latinos, etnopop, trap, batidas do Kettu e influências de R & B. Com participações marcantes de artistas trans na produção das novas faixas, o trabalho traz à tona a necessidade básica de as pessoas enxergarem as travestis e pessoas trans sem preconceitos. Bixarte também em breve fará sua estreia como atriz na série "Cine Holliúdy" (Globo).

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

GABRIEL CARDOSO/SBT

Isabele Benito, âncora do "SBT Rio", agora também está na bancada do "Fofocalizando", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Cine Record especial
00:30 Jornal da Record
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Foi mau
23:30 Desce pro play
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Sensacional
02:10 TV Fama
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Copa Sul-Americana – Blooming x Santos
23:15 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Alma selvagem
00:00 Jornal da noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:55 Operação implacável
02:45 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 Histórias de ferrovias
17:30 Cidades selvagens no mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Favela versa
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:20 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:50 Onde está meu coração
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Vai na fé – Reapresentação
02:55 Comédia na madruga 1
03:30 Comédia na madruga 2

MANOELLA MELLO/GLOBO

Hugo (Mc Cabelinho) e Kate (Clara Moneke) curtem clima de romance em "Vai na fé, na Globo

Com um olhar intimista sobre a vida animal, "Alma selvagem" vai ao ar na Band

BBC/DIVULGAÇÃO

FILMES

Osvaldo Benavides e Sandra Echeverría protazonizam a comédia romântica "Golpe de idade"

GLOBO/REPRODUÇÃO

15h30 na Globo

GOLPE DE IDADE

EUA, 2018. Direção de José Pepe Bojórquez. Com Osvaldo Benavides e Sandra Echeverría. Filme que trata da história de Teo, um jovem ator que se passará por um idoso e irá para um asilo onde conhecerá Dafne, a zeladora do local.

MÚSICA

Glaw Nader lança "Tempo de amor", com releitura da obra do autor dos famosos afrossambas. Os clássicos desse repertório quase sempre foram interpretados por brancos, diz a cantora

VOZ NEGRA PARA BADEN POWELL

AUGUSTO PIO

Ressignificar a música afro-brasileira e fazer justiça a artistas negros relegados a segundo plano. Com esse propósito, Glaw Nader lança "Tempo de amor" (Tratore), seu álbum de estreia, com 14 composições de Baden Powell (1937-2000) em parceria com Vinicius de Moraes, Paulo Cesar Pinheiro e Lula Freire.

"Berimbau", "Canto de Xangô", "Samba em prelúdio" e "Canto de Ossanha", entre outros clássicos da música brasileira, ganharam releitura da cantora, compositora, pianista e arranjadora paulistana radicada em Belo Horizonte.

ELIS Exímio violonista e compositor aclamado, Baden Powell é autor negro interpretado sobretudo por cantoras e cantores brancos, especialmente Elis Regina. "A escolha da obra de Baden vem exatamente do desejo de dar uma voz negra para suas composições", diz Glaw.

"A inspiração musical e estética deste lançamento está intimamente ligada ao trabalho da minha carreira, que é reverenciar a música afro-brasileira, bem como os compositores negros. Por meio da minha voz, quero reivindicar o lugar de protagonismo", afirma.

O repertório é guiado pelo vocal de Glaw Nader e por banda formada por metais, percussão, violão, baixo, bateria e teclado, integrada por Ivan Corrêa (baixo), Gladston Vieira (bateria), Samuel Ekel (teclados e piano), Daniel Guedes (percussão), Breno Mendonça (saxofone), João Machala (trombone) e Ulisses Luciano (trompete). Os arranjos são assinados pelo guitarrista Samy Erick.

"Baden é uma das minhas grandes referências, assim como Moacir Santos e Tânia Maria", conta ela. Sua pesquisa sobre o autor fluminense, envolvendo também afrossambas e sambas de terreiro, começou há sete anos. "O disco 'Os afro-sambas' (1966) foi um start para mim", diz, referindo-se ao histórico álbum que reuniu composições de Baden e Vinicius de Moraes.

"Na pesquisa, descobri que a mídia da época elegeu o álbum como um disco capaz de enegrecer a música brasileira. Mas, curiosamente, o único elemento negro na ficha técnica é o Baden Powell. As vozes eram do Quarteto em Cy e de Vinicius de Moraes, os arranjos do maestro Guerra-Peixe. Então, o elemento negro que tornou os afrossambas um divisor da música popular brasileira foi o Baden, um gênio"

> *A inspiração musical e estética deste lançamento está intimamente ligada ao trabalho da minha carreira, que é reverenciar a música afro-brasileira, bem como os compositores negros. Por meio da minha voz, quero reivindicar o lugar de protagonismo"*
>
> **Glaw Nader**, Cantora

Para chegar ao repertório, foi necessária profunda imersão na obra do compositor. "Ouvi 84 canções. Fiquei um mês ouvindo, dando um descanso para o ouvido, escutando de novo com calma. Inicialmente, escolhi 21 canções, Obviamente, não gravaria as 21", relembra Glaw.

A cantora, Samy Erick, Ivan Corrêa e Gladston Vieira fizeram show no Café com Letras, em BH, para testar o repertório. "A gente pegou as 21 músicas e experimentamos com o público a resposta ao repertório. Aí falamos: vamos fechar o disco em 13. Fiz uma forcinha e incluí a 14ª. Foi muito difícil, porque me identifico com a obra do Baden, além de as composições dele serem muito primorosas", revela.

"Canto de Xangô" é a canção mais gravada do compositor e violonista. "No streaming, é a música que as pessoas ouvem primeiro. Engraçado, só tive acesso a essas informações depois que lancei o EP que leva nome desta música", diz Glaw. "Vinicius foi a grande parceria da vida dele, com maior número de músicas, seguido por Paulo César Pinheiro", comenta.

Outra faixa é especial para ela. "Tenho um amor imenso por 'Cidade vazia'. Não é das mais famosas, diriam inclusive que seria o lado B de Baden. É parceria dele com o Lula Freire."

Glaw lançou o EP "Canto de Xangô", com quatro faixas do LP 'Os afro-sambas'. Lançou também "Samba em prelúdio", duo com Sérgio Pererê, seguido pelo EP "Cai dentro", com parcerias de Baden com Paulo César Pinheiro.

Outro desafio marcou o projeto de Glaw Nader: a roupagem que seria dada às canções. "Sami escreveu os arranjos, e eu tinha em mente o Baden que gostaria de mostrar para o mundo", diz ela. A presença de instrumentos de percussão e o violão modal remetem ao estilo característico do homenageado.

"Uma dificuldade que eu e Sami tivemos foram músicas emblemáticas que já têm um discurso já cristalizado. Ou seja, trazer uma roupagem que faça jus à obra de Baden Powell, traga um elemento novo além de uma voz negra cantando Baden Powell", explica.

DESDE SEMPRE Glaw conta que seu contato com Baden Powell começou na infância. "Sou pianista de música instrumental e ele sempre está no meu repertório. Quando não estou cantando Baden, estou tocando Baden Powell. Não estou 'só' reverenciando este compositor – ele é parte daquilo que me compõe como artista", finaliza.

Os clipes de "Canto de Xangô", "Samba em prelúdio", "Cai dentro" e "Tempo de amor" podem ser conferidos no canal da cantora no YouTube.

REPERTÓRIO

- **>> BERIMBAU** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> DEIXA** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> CIDADE VAZIA** De Baden Powell e Lula Freire
- **>> LAPINHA** De Baden Powell e Paulo César Pinheiro
- **>> LABAREDA** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> CAI DENTRO** De Baden Powell e Paulo César Pinheiro
- **>> CANTO DE XANGÔ** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> CANTO DE OSSANHA** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> TRISTEZA E SOLIDÃO** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> PRA QUE CHORAR** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> REFÉM DA SOLIDÃO** De Baden Powell e Paulo César Pinheiro
- **>> VOU DEITAR E ROLAR** De Baden Powell e Paulo César Pinheiro
- **>> TEMPO DE AMOR** De Baden Powell e Vinicius de Moraes
- **>> SAMBA EM PRELÚDIO** De Baden Powell e Vinicius de Moraes

LUCCA MEZZACAPPA

Glaw Nader regravou 14 músicas de Baden Powell, parcerias com Vinicius de Moraes, Paulo César Pinheiro e Lula Freire

TRATORE/DIVULGAÇÃO

"TEMPO DE AMOR"
- Álbum de Glaw Nader
- 14 faixas
- Tratore/Grão Discos
- Disponível nas plataformas digitais

ROXIE/DIVULGAÇÃO

Maíra Baldaia diz que sua autodescoberta se deve à potência da energia feminina

Maíra Baldaia lança "Obí", disco dedicado às mulheres

GABRIELA MATINA*

O universo feminino e a influência das mulheres que passaram pela vida de Maíra Baldaia são alguns dos pontos de partida de "Obí", terceiro disco da cantora, que será lançado nesta quinta-feira (6/4), às 20h30, no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

A palavra iorubá obí significa fêmea. "As mulheres do meu dia a dia são a minha maior inspiração e motivação. Foi em grupos de mulheres que resgatei quem eu sou", afirma Maíra.

AFROPOP Em "Obí", o afropop mineiro chega com pegada dançante. As influências da cantora vão de Maurício Tizumba a Gilberto Gil. A união de axé e tambores do congado a beats do funk e do rap deu origem a canções com letras provocativas, que convidam à reflexão.

Das 14 faixas, 12 são autorais e duas releituras: "Dê um rolê", sucesso dos Novos Baianos assinado por Moraes Moreira e Luiz Galvão, e "Dança", de Chico César.

Baldaia convidou Djonga para dividir com ela a faixa "Ogum e as ayabás". Marissol Mwaba comparece em "Preta amar".

O álbum tem dois eixos. O "lado A" recebeu o nome de "amor e pele" e versa sobre paixões e questões contemporâneas. O "lado B", chamado "revolução e destino", traz reflexões que tratam sobre origens e ancestralidade.

O repertório trata de questões de gênero e de tradições das matrizes africanas e indígenas.

Para Maíra Baldaia, ancestralidade é uma filosofia de vida.

"É o que me move. A gente precisa entender de onde vem para conseguir entender o nosso percurso", afirma.

A cantora diz que o álbum é o encontro com sua própria essência. "Em 'Obí', me desnudo. Foi um processo muito intenso na minha caminhada espiritual, pessoal e como artista. Tudo isso está no álbum de forma muito intensa e pulsante."

Mineira de Itabira, Maíra Baldaia lançou seu primeiro disco em 2016. "Obí' vem em um momento muito bom, no qual as mulheres representam potência muito forte. Hoje, elas estão em todas as áreas da música, não só na parte artística, mas também nos bastidores. Isso é fruto de anos de luta", comenta.

Apesar dos avanços, há desafios. "Toco com uma banda formada só por mulheres e a gente torce para que um dia isso não seja algo incomum, mas natural. É para isso que estamos caminhando", diz.

ÁLBUM VISUAL "Obí", viabilizado pelo edital Natura Musical, destaca o caráter multifacetado do trabalho da artista itabirana.

"Sou muito ligada à imagem, aos signos que complementam as palavras, daí a ideia de lançar este álbum visual e ter experiência audiovisual em todas as faixas. A representatividade é ponto forte na experiência audiovisual que "Obí" apresenta, assim como o lúdico que um trabalho imagético contempla", diz.

"A música ganha outro corpo, outra forma, quando unimos vertentes artísticas em um mesmo trabalho, como atuação, roteiro, direção. O universo a ser explorado se expande. Tenho formação em teatro, cinema e canto, com experimentações em dança, pintura, desenho e performance. Isso forma a artista que sou no palco e na composição", conclui Maíra Baldaia.

***Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

MAÍRA BALDAIA

Show de lançamento do álbum "Obí", com participação especial de Djonga e Marissol Mwaba. Quinta-feira (6/4), às 20h30. Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada), à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim.